

# GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES  
PORTUGAL

ANO XX • N.º 219 • 20 de Outubro de 2010 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

5 de Outubro de 1910



# 100 anos

5 de Outubro de 2010

1911 - Manuel de Arriaga

1915 - Teófilo Braga

1915 - Bernardino Machado

1918 - Sidónio Pais

1918 - Canto e Castro

1919 - Ant<sup>o</sup> José de Almeida

1923 - Teixeira Gomes

1925 - Bernardino Machado

1926 - Mendes Cabeçadas

1926 - Gomes da Costa

1926 - Óscar Carmona

1951 - Oliveira Salazar

1951 - Craveiro Lopes

1958 - Américo Tomás

1974 - António de Spínola

1974 - Costa Gomes

1976 - Ramalho Eanes

1986 - Mário Soares

1996 - Jorge Sampaio

2006 - Cavaco Silva

*Heróis do Mar, Nobre Povo, Nação Valente e Imortal,  
Levantei Hoje de Novo o Esplendor de Portugal.*

**Assembleia de  
Terras de Bouro  
congratulou-se  
com Maravilha**



**Bouro Sta. Maria:  
Festival de Bandas animado**

Pág. 3

Pág. 5

**Vieira  
"bate o pé"  
pelo SAP**

**Ponte evoca  
médico do povo**



Pág. 7

Pág. 16

*Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!*

**CIDADELA ELECTRÓNICA** | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA  
ELECTRÓNICA** →

**BRAGA** →  
Loja do Armazém - Frossos

**CAT** **CidadelaService** →

## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

## Cem anos de República

Através de diversas iniciativas, e com a pompa e circunstância apropriadas, comemorou-se em todo o país o centenário da República Portuguesa, com particular ênfase para a data em que a mesma foi implantada entre nós no dia 5 de Outubro de 1910, com a destituição da monarquia constitucional então vigente.

Tendo anteriormente conhecido apenas a monarquia como regime, a mudança deste pairava há muito entre boa parte da população portuguesa, avaramente disputada pelos militantes do Partido Republicano Português que tudo fizeram ao seu alcance em ordem à almejada vitória final.

Característica habitual em todas as crises civilizacionais, o país dava mostras, efectivamente, há já uns anos, de se sentir saturado com o modelo de monarquia em que sempre vivera, até se chegar a um descontentamento alargado que fez crescer, qual bola de neve, sobretudo nos meios mais desenvolvidos, um certo mal-estar social e animosidade contra a família real e seu séquito. Sobre tudo, quando se lhes apontavam a dedo os erros cometidos pelos governantes, cada vez dando mais mostras da sua incapacidade para acompanhar a evolução dos tempos e se adaptar à modernidade. Mas a campanha corrosiva dos republicanos não se quedava por aí.

Afinadamente, e sem tréguas, a oposição à monarquia soube explorar convenientemente os pontos fracos do alvo a abater, desmascarando junto da opinião pública questões embaraçosas como a subjugação do país aos interesses coloniais britânicos, a crónica instabilidade política e social, os gastos exagerados da família real que eram uma afronta à miséria vivida em muitos lares portugueses, as confusões geradas pelo sistema de alternância dos dois partidos no governo (progressistas e regeneradores), a denominada ditadura de João Franco e o elevado poder concedido à Igreja.

O golpe de estado organizado pelos republicanos portugueses naquela manhã redentora de 5 de Outubro apareceria, assim, com certa naturalidade face à campanha demolidora iniciada à distância de vários anos, fazendo crer aos seus prosélitos que a república se apresentava, então, como a única forma de governar capaz de devolver ao país o prestígio perdido e colocar Portugal no caminho do progresso. Obtido tal objectivo, a I República viria a mostrar-se incapaz de ultrapassar os múltiplos problemas que teve de enfrentar ao longo de 16 anos turbulentos, sendo rendida, em 1926, por uma ditadura militar que, sete anos depois, consolidaria o Estado Novo, um regime político autoritário e corporativista, a que apenas a Revolução dos Cravos daria fim. Foram 48 anos de má memória para a maioria dos portugueses que, neste centenário da República, importa não esquecer.

**A monarquia não se adaptou à modernidade**



## Hora de Inverno

Na madrugada do próximo dia 31 do corrente, domingo, os relógios em Portugal Continental deverão ser atrasados em 60 minutos, entrando-se, assim, na chamada Hora de Inverno.

## Plano do PNPg ainda este ano

Durante a visita efectuada, em 16 do corrente, à Serra do Gerês, para se inteirar dos trabalhos em curso para recuperação das zonas ardidas no último Verão, a ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, garantiu que o Plano de Ordenamento do PNPg, fortemente contestado pela população, será publicado "ainda este ano, sem dúvida".

Mais informou que os cortes orçamentais não se irão reflectir no ICNB, dado a sua tarefa ser prioritária.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor Director do "Geresão"

Junto remetemos o cheque de pagamento da assinatura do "Geresão" referente aos anos de 2009 e 2010. Mais informamos que o vosso assinante, Ilídio Pereira Guimarães, um "geresão de gema", completou recentemente 95 anos e está de boa saúde, graças a Deus, sendo talvez a oportunidade para que o vosso jornal faça uma menção ao facto deste vosso conterrâneo se ter dedicado à sua terra e à sua família ainda aí residente. Quem vos escreve é o filho.

Com os nossos cumprimentos.

Victor Manuel Guimarães - Castelo de Vide

## Bilhete Postal

Depois de tantas hesitações, o Governo, acossado num beco sem saída, veio dizer aos portugueses aquilo que eles menos desejavam, mas já suspeitavam: as malogradas medidas anti-crise.

Essa prolongada indecisão e esse deixa-correr à espera de um milagre que tirasse o país do fosso económico-financeiro em que se encontra revelar-se-iam extremamente negativos, na medida em que o esforço agora pedido aos portugueses, sobretudo aos que menos podem, é evidentemente maior. A partir de agora, todos temos de nos convencer de que passaremos a viver de uma maneira diferente, tão pesada será a mão do Estado ao entrar nos bolsos da maior parte de todos nós. Tais medidas, porém, e ainda que impopulares porque drásticas em muitos sectores da vida nacional, em pouco adiantarão para a recuperação e estabilização do país se, a curto prazo, se não cortar cerce no tradicional despesismo do Estado, o grande monstro triturador das parcas receitas face às incontroláveis despesas a que a pesada máquina estatal obriga no dia-a-dia. Há que, desde já, exigir ao Governo a coragem suficiente para que, sem demora, acrescente, aos dolorosos cortes e impostos agora anunciados, a eliminação de diversos serviços e institutos públicos de utilidade mais que duvidosa e evitáveis sorvedouros do erário público. Há que, doa a quem doer, reduzir ao número de deputados na Assembleia da República, que não pode continuar a ser um "centro de emprego" para alguns privilegiados, custando aos cofres do Estado rios de dinheiro. Como também se terá de concretizar, de vez, a tão urgente como necessária reforma administrativa que modernize o país reduzindo, sem bairrismos doentios, ao número de concelhos e freguesias, racionalizando a sua gestão. Ou estarão à espera que a desertificação galopante e irreversível se encarregue de, dentro em breve, transformar grande número das nossas aldeias em verdadeiras terras-fantasma, sem viva alma?!

Rui Serrano

## Breves

**Incêndios** - Entre Janeiro e 30 de Setembro passado, registaram-se em Portugal 20 927 ocorrências de fogo (3 638 incêndios florestais e 17 289 fogachos), ascendendo a área ardida a 125 852 hectares - indicou, há dias, o último relatório provisório da Autoridade Florestal Nacional.

**Falências** - Nos primeiros nove meses deste ano, 3039 empresas nacionais pediram a insolvência, o que representa um aumento de 9,63% face a 2009 e de 51% em relação a idêntico período de 2008. O Porto continua a ser o distrito com maior número de falências: 774 até final de Setembro, seguido dos distritos de Lisboa (995), Braga (444), Aveiro (260) e Setúbal (122).

**Emigrantes** - As transferências correntes com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) tiveram, pela primeira vez, em 2009, um saldo positivo para Portugal de 67,1 milhões de euros, sustentado pelas remessas de emigrantes portugueses em Angola - informou, recentemente, o Banco de Portugal.

**Ensino** - Segundo o secretário geral da Fenprof, Mário Nogueira, desde 2007 entrou nos quadros do Ministério da Educação apenas um professor por cada 38,4 que se aposentaram, sendo contratados um terço dos docentes que se encontram a leccionar nas escolas. Entre 1 de Janeiro de 2007 e 1 de Setembro deste ano, saíram 15210 professores e entraram nos quadros 396, tendo quase quintuplicado o número de docentes contratados, atingindo os 17 297 este ano.

**Fundos** - A sub-região Cávado - Ave é aquela que tem demonstrado mais dificuldades em conseguir captar e absorver os fundos comunitários que estão disponíveis para o apoio ao investimento económico e ao desenvolvimento - divulgou António Marques por ocasião do recente seminário realizado na Associação Industrial do Minho, subordinado ao tema: "Os números do QREN - A aplicação das verbas comunitárias em Portugal".

**Saúde** - O desinvestimento na definição das carreiras, as desigualdades provocadas pela criação dos hospitais EPE, os cortes salariais e o pagamento de portagens nas Scut são os principais motivos invocados pelos cerca de 1600 clínicos espanhóis que trabalham em Portugal para, dentro em breve, acompanharem os seus 800 colegas que regressaram ao seu país nos últimos anos.

**Desemprego** - O desemprego de longa duração afecta anualmente 55% dos desempregados com curso superior, superando já o do grupo das pessoas com o 9º ano (52,2%), sendo que os portugueses com o 9º ano esperam menos tempo que os licenciados para sair do desemprego. Prevê-se ainda que a austeridade vá piorar a situação dos diplomados no sector público e privado.

**Idosos** - Os crimes contra idosos aumentaram 120% entre 2000 e 2009, segundo a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). Em média, todos os dias dois idosos são maltratados de alguma forma e além da violência emocional e física, há a registar também os abusos financeiros, através das extorsões das reformas, coacção à transferência de dinheiro para contas de outras pessoas (mesmo que sejam familiares), controlar a gestão dos bens ou limitar a autonomia financeira.

**Impostos** - Mais de 220 mil euros foi quanto a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos gastou nas comemorações dos seus 160 anos. Estas despesas incluem os gastos do jantar pago a todos os directores de Finanças, mas não contemplam as despesas de pernoita de cerca de 900 pessoas que se deslocaram a Lisboa para assistir às comemorações, o que deverá onerar mais aquele valor.

**Trabalho** - Portugal é um dos países europeus com maior número de jovens com contratos de trabalho a termo do que vínculos sem prazo, o que os leva a adiarem a saída de casa dos pais, situação que acontece com quase metade dos homens entre os 25 e os 34 anos. Nas mulheres, a percentagem de jovens naqueles níveis etários é de 34,9%, contra os 47,6 nos homens. Já entre os 18 e os 24 anos, os estudos são o principal motivo para não sair de casa.

**Medicamentos** - A Ministra da Saúde reiterou, há dias, que há desperdício e mau uso na prescrição de medicamentos e que esta, a partir de Março do próximo ano, passará a ser obrigatoriamente electrónica, o que permitirá a racionalização e um controlo mais eficiente.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPOEDADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficamares@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## Terras de Bouro

## Assembleia congratulou-se com a Maravilha Natural

**A** Assembleia Municipal de Terras de Bouro levou a efeito, em 27 de Setembro, mais uma sessão ordinária, desta vez, em Rio Caldo, no Salão da Junta de Freguesia, tendo antes do período da ordem do dia, registado a apresentação de um documento, com um Voto de Congratulação pela eleição do PNPG como uma das "7 Maravilhas Naturais de Portugal".



Outras intervenções se registaram sobre, entre outros, o estacionamento pago na Vila do Gerês, os incêndios e suas consequências para o PNPG e para Terras de Bouro, a construção de ETAR's, o abastecimento de água no Concelho, a auditoria à situação financeira do Município, a actual situação dos sapadores florestais, a revisão do PDM e obras nas freguesias, questões que mereceram a melhor consideração e resposta pelo Presidente do Município, Dr. Joaquim Cracel Viana.

De seguida e já na Ordem de Trabalhos, destacou-se a apresentação e aprovação por unanimidade de uma terceira

revisão ao Orçamento, no valor de 2.577.000,00 euros, fruto do aumento de receitas por transferências havidas relativamente aos projectos do Pavilhão Municipal, da Piscina Municipal, da alteração e requalificação da rede viária, da revisão do projecto Naturparque e ainda da Biblioteca Municipal.

Foi presente ainda a minuta de proposta de contrato do Plano de Pormenor da Caniçada (Ex-Bairro da EDP), fundamental para o desfecho na definição e aquisição de lotes pelos interessados e que foi aprovada por unanimidade, sendo considerada por todos como mais uma das últimas etapas que se cumpriram e que irão levar

à concretização, há muitos anos aguardada, de requalificação daquele espaço, agora pertença do Município.

Por último, foi lido e aprovado, por unanimidade, um Voto de Congratulação pela vitória do PNPG no recente concurso nacional das "7 Maravilhas Naturais de Portugal", apresentado por Agostinho Moura, do teor seguinte:

*"A recente eleição do Parque Nacional da Peneda-Gerês como uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal encheu de júbilo e justificado orgulho todos quantos têm como uma das suas referências ambientais os múltiplos atractivos naturais que essa área protegida encerra.*

*Encontram-se, por isso, de parabéns os promotores dessa feliz iniciativa, no caso, o Município de Terras de Bouro, responsável pela candidatura, bem como todos aqueles que, através do voto, contribuíram para tão honrosa vitória, com a qual nos congratulamos.*

*Uma vitória inteira-*

*mente merecida, sem dúvida, mas que deverá significar, também, e a partir de agora, uma responsabilidade acrescida e um apelo para o Ministério do Ambiente e o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), finalmente, e após tantos anos de imobilismo, concederem, ao único Parque Nacional existente no nosso país, os meios financeiros necessários à sua gestão equilibrada e operativa, como há muito se impõe.*

*Pelos valores patrimoniais em causa, agora com maior visibilidade a nível nacional e internacional, é fundamental que sejam ultrapassados, entre a população residente e a direcção do PNPG, os conhecidos conflitos existentes por forma a que, para além de se tornar possível a preservação do incomensurável legado deixado às populações, seja alavancada esta eleição como um importante pólo de desenvolvimento turístico para a nossa Região".*

## Vieira adere ao Simplex Autárquico

Vieira do Minho encontra-se entre os oito concelhos do distrito de Braga que, recentemente, passaram a usufruir do Programa Simplex Autárquico 2010/2011.

A cerimónia de assinatura do protocolo, presidida pela Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, teve lugar, em 7 do corrente, no Governo Civil de Braga, estando presentes os autarcas de Barcelos, Braga, Esposende, Fafe, Guimarães, Vieira do Minho, Vila Verde e Vizela.

Nascido do propósito de aprofundar o programa de simplificação legislativa e administrativa da Administração Central, cujos objectivos não podem ser atingidos sem o envolvimento de todos os níveis da governação, o Simplex Autárquico arrancou, em Julho de 2008, com 9 municípios fundadores e integra já 60 municípios e 285 medidas de simplificação.

A replicação de boas práticas e a colaboração entre as autarquias ou com a Administração Central, para oferecer serviços mais integrados e próximos dos cidadãos e das empresas, estão entre os objectivos do envolvimento da Administração Local neste programa.

Entre as propostas nele apresentadas, encontram-se medidas como os "Simuladores de taxas", em Fafe, ou a "Certidão zero", em Esposende, onde se pretende eliminar a exigência de certidões nos processos internos da Câmara.

O "Recibo de vencimento electrónico" é uma das medidas de eficiência interna que, em Vieira do Minho, se junta às muitas dezenas de propostas de simplificação dos 8 municípios deste distrito que vêm contribuir para tornar os procedimentos mais céleres, transparentes e cómodos aos cidadãos.

## S.ta Maria da Torre: geografia e história (V)

Por: Adelino Domingues

## O GENERAL ALMEIDA BARBOSA



Uma terra não pode perder a memória dos seus antepassados ilustres, sob pena de ficar sem referências que ligam e lideram a comunidade. O general Adolfo de Almeida Barbosa é uma personagem da Torre, que sobressai na Monografia de Entre Homem e Cávado, de Domingos da Silva. Não que este autor lhe dedique muitas palavras. Mas dá-lhe a honra da reprodução da imagem. E o povo a ele se refere como habitante presente, pelo menos na recordação.

nome, não figura o título de coronel. Mas supomos que os dois foram combatentes da mesma Brigada. O Batalhão de Infantaria da 3ª Brigada do Minho, quase sempre em frente de batalha, a 9 de Abril de 1918 encontrava-se na Flandres, ocupando a direita do sector de Franquissant e a esquerda do de Champigny, onde recebeu o embate das tropas alemãs. Vamos transcrever um excerto do diário de Porfírio Paiva, relatando o que se passou naquele dia.

*Nove horas. Por entre a neblina cerrada avista-se um vulto cambaleante. É o capitão António Queirós, comandante da primeira companhia, que se aproxima. Vem ferido, asfiziado, semimorto. Esclarece, a custo, a situação da frente. O inimigo, arrasadas completamente as nossas linhas, avança em toda a frente em numerosas e indomáveis vagas de assalto. As nossas forças, reduzidíssimas, sem ordem para retirar nem munições para se defenderem, recebem a peito descoberto o embate formidável do adversário, lutando corpo a corpo numa desproporção espantosa. Ele, capitão, no seu posto até ao último instante, retirou com a sua última ordenança, não sabe bem como. Tudo estava perdido. Quem não morreu tinha sido preso. Que nos preparássemos, porque o fim estava próximo e era inevitável! Assim falando, o infeliz capitão caía exausto jorrando sangue do ferimento aberto".* (Em Memórias da Grande Guerra Porfírio Manuel de Paiva, relatadas por seu neto Porfírio Paiva, nosso grande amigo, que nos enviou um SMS de despedida, no leito da morte). Este relato mostra-nos as circunstâncias fáticas em que a tropa portuguesa, mal armada, serviu os aliados em França. Não deve ter sido nada fácil nem lisonjeiro para Almeida Barbosa comandar homens destinados a ser carne para canhão, em solo estrangeiro.

Almeida Barbosa era natural do lugar de S. Gens, onde nasceu a 20 de Setembro de 1857. Esteve do lado dos republicanos, tendo mesmo combatido as tropas do monárquico Paiva Couceiro, herói da colonização moçambicana. Também ali esteve Almeida Barbosa, de 1900 a 1902. Tinha o curso da Arma de Infantaria.

A sua prestação militar mais relevante desenvolveu-se na Primeira Grande Guerra, como coronel, comandando a Brigada do Minho. Mereceu grandes elogios. Em "Memórias da Grande Guerra", o sargento ajudante Porfírio Manuel de Paiva, natural da Freguesia de Vilela, escreveu o diário da campanha e de prisioneiro dos alemães. No excerto deste diário, que nos confiou o seu neto, do mesmo

## Presidenciais em 23 de Janeiro

O Presidente da República, ao abrigo das suas competências previstas na Constituição, marcou a data das eleições presidenciais para 23 de Janeiro de 2011, encerrando o prazo para a apresentação de candidaturas no dia 23 de Dezembro próximo.

## Registo

Que o país se encontra em coma profundo, no que à vertente económico-financeira respeita, já ninguém duvida. Apesar de tudo isso, é inconcebível o facto de organismos estatais, em vez de darem o exemplo de austeridade e poupança, gastarem na comemoração de um aniversário, 220 mil euros num jantar festivo, a que falta ainda juntar os custos do alojamento para cerca de 900 pessoas na capital.

Escandaloso é também que haja quem esteja no Fundo do Desemprego e recuse a oferta de trabalho, ao ponto de não faltarem empresários que se queixam da falta de mão-de-obra, num país com cerca de 550 mil desempregados. Onde é que isto já se viu?

Nelson Veloso

# Vilar da Veiga

## Cemitério em obras de ampliação

Depois de concluída a primeira fase das obras de ampliação do cemitério desta freguesia, em Pereiró, com o corte do talude (foto), está previsto para Novembro o início da 2ª fase, que inclui a demolição do muro existente, a construção dos muros envolventes e o sub-arribamento do terreno até dois metros de altura. A 3ª fase incluirá a divisão das sepulturas, não havendo ainda data provável para o seu arranque, dado que se aproxima o final do ano económico e o mais certo será que as mesmas se concretizem no próximo ano. Caso os cortes orçamentais o permitam...



## ETAR de Pereiró em construção

Necessidade cuja solução há muito se vinha a fazer sentir, pelos inúmeros problemas que a sua inexistência estava a provocar às populações do Peito do Galo, Banco do Ramalho, Meia Légua e Pereiró, designadamente nos meses de Verão, a questão da várias vezes anunciada construção da ETAR de Pereiró foi levantada por Agostinho Moura na última sessão da Assembleia Municipal, realizada em 27 de Setembro. O chefe do executivo municipal informou que, depois de estar previsto o seu arranque para Julho passado, foi adiado para Setembro, tendo começado naquele próprio dia 27. O prazo da sua construção é de 30 dias e a empresa "Águas do Noroeste" já procedeu ao pagamento ao proprietário do terreno onde decorrem as obras, dos custos da cedência do mesmo por três anos.

### E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

[www.casinhadogeres.com](http://www.casinhadogeres.com)

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinas do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

# Valdosende

## Plano da Caniçada avança



A Assembleia Municipal de Terras de Bouro aprovou, na sua reunião de 27 de Setembro, a minuta do Contrato de Desenvolvimento Urbano do Plano de Pormenor da Caniçada a celebrar com a EDP, o qual se reveste de extraordinária importância para os moradores do antigo Bairro da Caniçada e veio dar luz verde para que se concretize, finalmente, a recuperação daquele espaço, a que a autarquia de Terras de Bouro terá de proceder no prazo de 10 anos, bem como a cedência de vários terrenos ao município terrasboureense, não só nesta freguesia, como também em S. João do Campo.

No âmbito do acordo estabelecido entre as duas entidades em 22 de Setembro de 2005, através do denominado "Protocolo Loteamento da Caniçada", em Valdosende ficaram definidos os direitos e obrigações entre as partes, sendo cedidas ao município uma área de 79.197,91 metros quadrados e uma outra de 22.960 metros quadrados. Já em S. João do Campo os terrenos cedidos, ao abrigo do citado protocolo, pela EDP ao Município de Terras de Bouro são a Bouça do Penedo, com 113.750 metros quadrados, a Bouça do Cruzeiro, com 5.670 metros quadrados e a Bouça da Relva com 9 mil metros quadrados.

## Passeio da República

Integrado nas comemorações concelhias do Centenário da República, realizou-se no dia 5 do corrente mês, entre esta freguesia e a sede do concelho, um passeio de ciclismo participado por várias dezenas de ciclistas que, dessa forma, se quiseram associar à efeméride.

Equipados a preceito, com camisolas brancas ostentando os símbolos heráldicos de Terras de Bouro e de Valdosende, esta iniciativa encheu de colorido e graciosidade as estradas concelhias que percorreu.

## Falecimento

Em 15 de Setembro, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, vindo a sepultar nesta freguesia, a Sra. Gracinda da Conceição Antunes, que contava 84 anos. Que descanse em paz!

## Os nossos reparos...



As recentes obras de remodelação e beneficiação das chamadas Pontes de Rio Caldo, entre outros pormenores, colocaram um separador entre os pisos das pontes destinados ao tráfego de viaturas e os passeios, para proteger, assim, a passagem de peões. Só que quem tomou tal decisão não reparou que, ao colocarem tais separadores em cimento no limite da guia dos passeios, não deixaram qualquer saída para escoar a água das chuvas, ficando estas ali acumuladas e, desse modo, encharcam os pés aos transeuntes - o que não é nada agradável, sobretudo no tempo de Inverno. O reparo aí fica na esperança de que quem de direito dê uma solução ao problema.



## Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

# Amares

## Festival de Bandas animou BOURO



A Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro já nos habituou ao seu Festival anual de Música Filarmónica. Desta vez, contou com a presença da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora - que a Banda de Bouro visitara oito dias antes - e da Banda Municipal de Alfândega da Fé.

Do programa da Banda da Amadora realçamos as peças *Britanicus*, *Pacis Valle* e *Rock Around the Clock*. A Banda de Alfândega da Fé interpretou *Hispânico*, *The Lion King*, *Uma Noite em Lisboa*, *Português Suave* e *Caçadores da 1ª*. A Banda de Santa Maria de

Bouro apresentou *Consuelo Ciscar*, *Elisabeth*, *Fantasma da Ópera*, *Pirata das Caraíbas* e *Seleção QB*.

Apesar da tarde tempestuosa e da vizinha vieirense Feira da Ladra, houve público para escutar as sonoridades que enchem o Mosteiro Cisterciense. Para tanto, já bastariam as comitivas acompanhantes das Filarmónicas e os seus componentes. Este património histórico e cultural precisa de eventos grandiosos que lhe dignifiquem o passado.

A Juventude executante da Banda de Bouro surpreendeu com a exibição de um filme

que passava em revista o passado recente da Banda, desde a sua reabilitação, e mostrava a vitalidade actual. Está pronta para avançar para melhor prestação na solenização de eventos desdobrando-se em Orquestra Ligeira e Orquestra Infantil, sem deixar o seu cariz principal de Banda Filarmónica. Uma das características que valorizam os Festivais são o convívio de mais jovens e menos jovens através da arte musical. Esse momento não faltou, tendo sido aproveitado o barracão do Santuário da Senhora da Abadia, onde o animal do espeto produzia abundantes febras, que foram acompanhadas por um branquinho amarense e muita cerveja, junto à bica de água para os menores e os mais sedentos. Nada faltou. A alegria passou a delírio quando músicos de Alfândega da Fé subiram para as mesas e, com o instrumental da Banda, tocaram modinhas dançantes. Ninguém queria abalar, mas a noite já ia alta e, no dia seguinte, o trabalho e a escola estavam à espera.

## Plano Municipal de Emergência

Durante o período de 30 dias, e a contar desde o passado dia 28 de Setembro, encontra-se em discussão pública o Plano Municipal de Emergência do concelho de Amares, podendo ser consultado em formato papel no Serviço Municipal de Protecção Civil e Recursos Naturais, nas instalações da Câmara Municipal de Amares, durante o horário normal de funcionamento. As observações tidas por convenientes deverão ser formuladas por escrito e dirigidas ao chefe do executivo municipal de Amares.

## Sapadores inactivos

Após uma reunião recentemente realizada em Amares com a Associação Florestal do Cávado, os 17 Sapadores Florestais que haviam suspenso a sua actividade por terem salários em atraso, decidiram continuar inactivos. Esta decisão afecta os Sapadores Florestais de Amares, Barcelos, Terras de Bouro e Vila Verde.

## Cães de caça envenenados

Um caçador deste concelho queixou-se, recentemente, contra incertos por lhe terem envenenado três dos seus cinco cães que havia levado a caçar no dia 5 do corrente.

Juntamente com dois colegas, o queixoso tinha-se dirigido para a caça de coelhos na zona associativa de caça do lugar da Ponte, logo pela manhã, tendo feito um intervalo na hora do almoço. Após este, a meio da tarde, três dos seus cães morreram de imediato, o que fez desconfiar aquele caçador que alguém os terá observado na parte da manhã e, no espaço do almoço, terá lançado o veneno aos cães que morreram nas circunstâncias referidas.

Aquele cidadão participou os factos à GNR de Amares, mostrando-se compreensivelmente revoltado com o sucedido.

• **O I Torneio de Futebol Inter-Freguesias**, organizado pelo pelouro municipal da Juventude, em parceria com a Orbitgame, teve como vencedoras as equipas de Barreiros. Além do futebol, houve outras actividades paralelas, como escalada e matraquilhos humanos.

## Novos Centros Escolares

No âmbito das comemorações do Centenário da República, Amares contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude e Desportos, Laurentino Dias, que presidiu à inauguração dos novos Centros Escolares concelhios: o do Vale do Cávado, em Lago, e o do Vale do Homem, em Rendufe. Durante a visita efectuada aos novos pólos escolares, aquele membro do Governo mostrou-se agradado com as obras levadas a cabo nos dois edifícios.

Durante a tarde, houve uma largada simbólica de pombos e animação musical através da actuação de vários grupos.

♦ Continuação da pág. 3

## S.ta Maria da Torre: geografia e história (V)

Por: Adelino Domingues

### O GENERAL ALMEIDA BARBOSA

Permitam-me transcrever ainda umas palavras relativas ao cativo que se seguiu à batalha: *"Franceses, ingleses, belgas e russos recebem regularmente géneros alimentícios. Os portugueses, olhados com mais curiosidade do que caridade ou simpatia, nada recebem. Dos vários milhares de prisioneiros existentes no campo, só os italianos os igualam em penúria. Os desgraçados portugueses começam a evidenciar-se tristemente! Apertados pela fome, nada há que os envergonhe. Os outros, especialmente os ingleses, má raça de piratas, atiram-lhes bocados de pão e bolacha para gozarem o espectáculo da luta! Todos se riem destes pobres desamparados! Maldito seja quem contribuiu para que a nossa infeliz gente tanto se humilhe aos olhos dos estrangeiros!"*

Almeida Barbosa, já na reserva, foi promovido a general em 1926, e passou à reforma em 1928, no mesmo ano em que viria a falecer em Viana. Entre as condecorações que o distinguiam, destaca-se a Cruz de Guerra de 1ª classe.

Ficaria incompleta esta crónica se não vasculhássemos os recantos de S. Gens. A caminho do rio, encontramos a casa de Almeida Barbosa, em reconstrução. Vimos também as ruínas de antigas grandezas, como um olival multicentenar, sequeira, bosque, laranjal, ligação ao rio, onde jazem as ruínas de uma formidável azenha, em rio da Torre, que dizem pertencer a Fiscal. Mas o maior testemunho dos Almeidas lá está, não se sabe até quando: *"Portal que mandou fazer ... Almeida, ano de 1771"*. Mais uma pedra da Torre que falou. Que fique para a memória de novos tempos que ressuscitem produtivamente os velhos tempos de prosperidade.

 **CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

## PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



... por um futuro melhor

**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

**EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS**

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



**Apartamentos T1, T2 e T3**



**LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO**

VIEIRA DO MINHO



**Para Venda em:**

Vieira do Minho  
Gerês  
Terras de Bouro  
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

**ACF** eic eic eic  
ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL  
ALVARÁ Nº 2041

# Vieira do Minho

## Encerramento nocturno do SAP revolta vieirenses

Invocando que o concelho não tem auto-estradas, nem vias rápidas para chegar com rapidez aos hospitais, mas povoações a mais de 50 Kms de Braga por estradas secundárias e uma população envelhecida a necessitar frequentemente dos cuidados médicos, o anunciado encerramento nocturno do SAP de Vieira do Minho traz seriamente revoltadas as gentes da Cabreira.

Em reunião efectuada com a ARS Norte no dia 11 do corrente, o Presidente do Município de Vieira do Minho, acompanhado dos Presidentes das Juntas de Freguesia dos Anjos e de Guilhofrei, recebeu a confirmação dessa decisão, tendo discordado da mesma, baseado nos seguintes argumentos: inexistência de qualquer alternativa para atendimento imediato e de urgência, de auto-estradas,

vias rápidas ou SCUTS para chegar com rapidez aos hospitais e o facto de existirem alguns pontos no concelho que estão a mais de 50 Kms de Braga, por estradas secundárias, para além de uma população envelhecida a necessitar com frequência dos Serviços de Urgência, já que "o SAP, para além da sua função objectiva, tem uma dimensão psicológica de dar segurança e tranquilidade às pessoas".

Na sequência dessa reunião, ficou agendada para o dia 18 deste mês, uma outra reunião com a ARS Norte, desta feita em Vieira do Minho, com a participação de todos os Presidentes de Junta e membros da Assembleia Municipal, da qual por razões de ordem técnica, não nos é possível dar notícia, já que tivemos de fechar a presente edição antes da realização da referida reu-

nião. Caso esta reunião não dê resultados, está prevista uma manifestação na sede do concelho, a realizar-se no dia 25 do mês em curso, por forma a que os vieirenses se possam expressar contra o encerramento nocturno do SAP.

Entretanto, no dia 8 deste mês, esta questão foi discutida numa reunião entre o Presidente do Município e os deputados do PSD pelo círculo de Braga - Miguel Macedo, Nuno Reis e Teresa Fernandes - nos Paços do Concelho, em que estes parlamentares, além de apoiarem o autarca vieirense na luta contra o fecho nocturno do SAP, prometeram seguir o assunto de modo a poder tomar as consequentes iniciativas legislativas, se tal for necessário. Igualmente o BE concelhio já se manifestou contra tal decisão.

• O Município de Vieira do Minho, na reunião de 13 do corrente, deliberou a não cobrança da derrama sobre o IRC em 2011, a contracção do empréstimo de 1 milhão de € para financiar os pavilhões desportivos dos centros escolares e a nomeação dos vereadores Pedro Álvares e Alfredo Lopes para presidentes da assembleia geral e da direcção da novel Associação de Festas da Feira da Ladra.

## Dr. Carlos Teixeira homenageado

O centenário do nascimento do Prof. Dr. Carlos Teixeira, nascido em Aboim, Fafe, mas intimamente ligado ao nosso concelho, nomeadamente a Rossas, onde, ao que consta, passou a viver, no lugar de S. Pedro, a partir do segundo dia de existência e está sepultado, foi devidamente comemorado pelo Município de Vieira do Minho, no passado dia 23 de Setembro.

A cerimónia decorreu na Biblioteca Municipal e, além do executivo municipal, contou com a presença de diversas personalidades do mundo académico ligadas ao homenageado. Nesse espaço cultural, a uma das suas salas foi atribuído o nome daquele consagrado geólogo, tendo sido também descerrada uma placa alusiva a essa homenagem póstuma. Usaram da palavra o presidente do Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira e o director da Casa da Cultura, ambas de Fafe, encerrando o Presidente do Município vieirense que agradeceu a presença das entidades presentes, enalteceu o trabalho científico do homenageado e o contributo por ele concedido ao mundo da ciência.

Após este acto solene, a comitiva dirigiu-se para o cemitério de Rossas (gravura) para depositar um ramo de flores no jazigo daquele eminente geólogo e professor catedrático, tendo posteriormente prosseguido a homenagem em Fafe. Entretanto, desde o dia 11 deste mês e até ao dia 31 de Dezembro, numa parceria do Município e do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, está patente ao



público no Centro Cultural, uma exposição intitulada "Uma vida ao serviço da Geologia", na qual se podem admirar diversos objectos pessoais do homenageado, assim como alguns locais cuja toponímia lhe foi atribuída, obras particulares, artigos publicados e cartas geológicas por ele elaboradas.

## Ouro recuperado

A GNR de Vieira do Minho recuperou em Braga diversos objectos de ouro alegadamente furtado em residências deste concelho, em Agosto passado. Entre as peças recuperadas, encontram-se 4 pares de brincos, 4 anéis, um fio, um coração, uma medalha e uma aliança de casamento. As pessoas que foram vítimas desses furtos deverão dirigir-se ao Posto da GNR desta vila para fazer o reconhecimento das peças que ainda não foram identificadas pelos respectivos donos.

### Passeio ao Museu da Mota

Visando contribuir para a sua divulgação e reconhecimento, a PedalarVieira Associação promoveu, no dia 17 do corrente, um passeio turístico guiado ao Museu da Mota e da Bicicleta Antiga situado em Rossas. De referir que este museu é o único existente no sector em Portugal e representa um espaço original de técnica, arte e comunicação.

### Temporal "adiou" Feira da Ladra

Devido ao forte temporal que se fez sentir no tradicional fim-de-semana da Feira da Ladra, os programas de animação previstos para esses dias tiveram de ser cancelados e adiados para a semana seguinte.

Assim, no dia 8, à noite, actuou o grupo "Até Q'Enfim"; no dia 9 actuaram a "Azeituna" e o conjunto Função Pública". Para a tarde do domingo, dia 10, ficaram os concertos pelas Bandas Filarmónicas de Amares e dos Arcos de Valdevez.

### Actividades Culturais

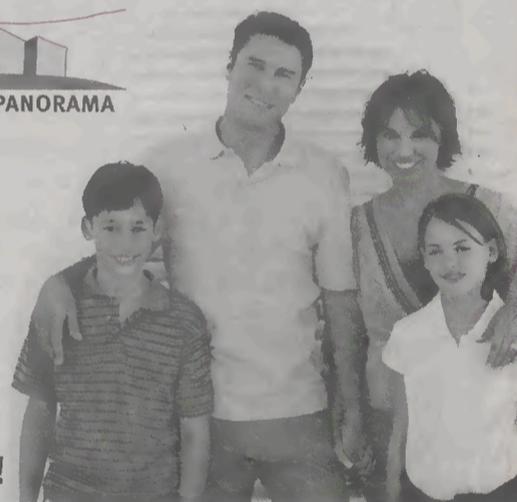
Sob o lema "Adoptar um livro, faz um amigo", a Biblioteca Municipal de Vieira do Minho está a convidar, durante o corrente mês, os leitores para adoptarem um livro, levá-lo para casa, lê-lo, desenhar e pintar uma capa nova, com a indicação do respectivo nome por forma a reconhecê-lo quando voltar à Biblioteca. Também neste mês, a Biblioteca está a promover a atribuição do prémio do melhor leitor (a) a quem registar o maior número de requisições de livros na leitura domiciliária. Desde 1 do corrente e até 31 de Dezembro próximo, em comemoração do Centenário da República, o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, para além doutras actividades, como a Corrida da República, tem patente, no Centro Cultural, uma exposição, numa árvore morta, de fotografias de todas as escolas sobre a plantação da árvore do Centenário e de trabalhos dos alunos alusivos à efeméride. Ainda no Centro Cultural, de 10 a 25 de Novembro, funciona uma exposição de pintura denominada "Harmonia da Criação", de Alex Davico. Na Biblioteca, realizou-se uma palestra sobre alimentação saudável no dia 16 deste mês, Dia Mundial da Alimentação.

**R&N**

Rodrigues & Névoa

Construção e Comercialização  
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade  
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVELGRACA

MÓVEIS E DECORAÇÃO



Faça a sua marcação  
ou visite o nosso site  
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

★ **B** Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS

Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# Terras de Bouro

• **“À Descoberta do Gerês”** é o lema do Passeio Todo o Terreno que o Núcleo Rio Homem vai organizar no dia 21 de Novembro, incluindo porco no espeto ao almoço e jantar. As inscrições encerram no dia 11 do próximo mês.

## Município em festa



A Câmara Municipal de Terras de Bouro, conforme já noticiámos, vai comemorar o Dia do Município no dia 20 do cor-

rente, feriado municipal que assinala a data em que, em 1514, o Rei D. Manuel I lhe concedeu a Carta de Foral.

O programa das comemorações será, repartido pelas Vilas do Gerês e de Terras de Bouro. Assim, aproveitando a circunstância do decurso do centenário do nascimento, naquela vila termal, do Professor Dr. Emídio José Ribeiro, conceituado médico e professor catedrático

da Faculdade de Medicina do Porto, ser-lhe-à prestada, naquela vila, uma merecida homenagem que inclui uma sessão solene de apresentação da obra *“Recordando o Professor Emídio Ribeiro”*, da autoria do Dr. António Elísio de Carvalho Costa, acto para o qual estão convidadas diversas entidades distritais e concelhias.

Da parte de tarde, às 15h, nos Paços do Concelho, terá lugar a cerimónia

de apresentação da obra *“Terras de Bouro: cem anos de adversidades”*, da autoria do Dr. José António de Araújo, antigo presidente do Município terrasboureense, estando a apresentação a cargo do Prof. Dr. Viriato Capela. A partir das 16 h, a Banda de Música de Carvalheira dará um concerto festivo. Nestas cerimónias está prevista a presença do Governador Civil de Braga, Fernando Moniz.

## Centenário da República

O Centenário da República começou por ser comemorado entre nós pelo Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, no dia 4, com o hastear da bandeira nacional, intervenção do presidente do Agrupamento, Óscar Rodrigues, abordagem dos “Valores da República” por um aluno, encerramento pelo Presidente do Município, Joaquim Cracel, e interpretação do Hino Nacional pelos alunos do 2.º Ciclo, acompanhados pela assistência.

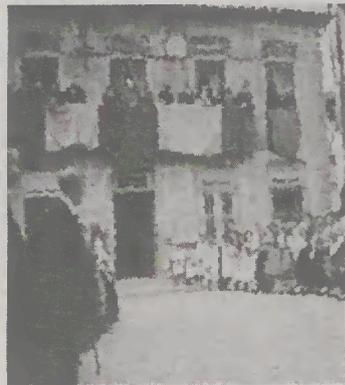
Às 10,30 h. do dia 5, a Banda de Música de Carvalheira executou o Hino Nacional, no mesmo momento em que, a nível nacional, era executado por mais de 200 bandas filarmónicas. Seguiu-se, nos Paços do Concelho, a inauguração de uma exposição de cartazes alusivos à República e uma intervenção histórica sobre a efeméride pelo Dr. Amadeu Campos de Sousa.

Devido ao mau tempo, a Banda de Carvalheira deu, entretanto, um concerto festivo no salão dos Bombeiros locais, apresentando os melhores números do seu alargado repertório, cada vez mais afinado e atraente...

## Falecimentos

Em Balança, faleceu no dia 18 de Setembro, o sr. José Carvalho Soares, de 70 anos. No dia 24, em Carvalheira, faleceu o sr. José António Fernandes, de 75 anos. No dia 8 do corrente, também em Carvalheira, faleceu a sra. Domingas da Conceição Gonçalves, de 91 anos. No dia 10, em Vilar, faleceu o sr. José Maria Gonçalves Silva. Paz às suas almas.

## Um pouco de história...



Os herdeiros do nosso antigo colaborador e ex-tesoureiro da Fazenda Pública neste concelho, o viarense sr. Almeno Cruz, tiveram, há dias, um gesto que muito nos sensibilizou ao oferecerem-nos um precioso álbum de fotografias de seu saudoso pai, referente a um

cortejo realizado em Terras de Bouro em 1938. Mas nada de qualquer informação escrita sobre tal evento. Com a valiosa colaboração da eficiente técnica do Arquivo Municipal, porém, conseguimos pesquisar qual o acontecimento festivo que deu origem às várias dezenas de fotografias que se encontram recolhidas no álbum referido.

Foi, pelos vistos, a comemoração, em Terras de Bouro, do XII aniversário do Movimento Nacional de 28 de Maio, a qual incluiu uma sessão solene na Câmara Municipal e um cortejo com as representações das freguesias do concelho, devidamente trajadas à moda daquela época. Exercia as funções de Presidente da Câmara, nessa altura, o licenciado João Baptista Alves da Costa devido ao respectivo titular, Monsenhor Paulo António Antunes, se encontrar doente.

## Percurso Pedestre

O Município de Terras de Bouro vai organizar, no próximo dia 13 de Novembro, pelas 9 h, em Covide, o Trilho das Casarotas, o qual se iniciará no lugar de Sá, tendo a duração prevista de três horas.

## Deliberações do Município

Na sua reunião de 9 de Setembro, o Município de Terras de Bouro deliberou: aprovar o acordo de colaboração entre este Município e o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, referente à implementação do programa de generalização do ensino do Inglês e de outras actividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico; atribuir um subsídio global de 15.000,00 Euros ao Grupo Desportivo do Gerês; concordar com o pedido apresentado por Carla Sofia Rodrigues da Silva Pires solicitando um estágio no âmbito do regulamento de apoio a estruturas sociais e desfavorecidas; atribuir à Junta de Freguesia de Rio Caldo um apoio financeiro de 1.272,00 Euros para aquisição de cabo eléctrico do posto retransmissor de televisão; atribuir à Junta de Freguesia de Rio Caldo um apoio financeiro no montante de 1.000,00 Euros para construção de abrigo de passageiros; atribuir à Junta de Freguesia de Chamoim um apoio financeiro de 525,00 Euros + IVA para construção de muro de suporte no caminho do Carril; apoiar a execução da obra de colocação de gradeamento na antiga Escola de Vilar, até ao montante de 1.232,00 + IVA; apoiar a conclusão das obras no lugar de Fundevila/Campo do Gerês, por transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 4.837,50 Euros + IVA; homologar a lista de ordenação final de candidatos para o cargo de direcção intermédio de 2.º Grau - Chefe de Divisão Municipal - Divisão Administrativa e Financeira; atribuir um subsídio ao Centro Social e Paroquial de Covide, para remodelação da lavandaria, no valor de 5.000,00 Euros; atribuir um subsídio à Calcedónia - Fundação para o Desenvolvimento Rural/Covide, para restauro da cozinha do Cantinho de Antigamente, no valor de 5.000,00 Euros; atribuir um subsídio à Deburicis - Clube de Arte e Recreio de Moimenta, para despesas com as Festas de S. João, no valor de 300,00 Euros; atribuir um subsídio à Banda Musical de Carvalheira, para aquisição de instrumentos e formação de músicos, no valor de 5.000,00 Euros; aprovar a 3.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e Despesa para o ano de 2010; aprovar a proposta para atribuição de um subsídio global de 5.000,00 Euros, distribuídos em dez prestações (Setembro/2010 a Junho/2011), ao Núcleo de Cultura, Desporto, Lazer e Ambiente “Rio Homem”, para participar com a equipa de seniores no Campeonato Distrital de Futsal; aprovar por maioria a proposta de contratação de prestação de serviços de limpeza das instalações do Pavilhão Gimnodesportivo do Centro Escolar de Terras de Bouro; aprovar por maioria, a proposta de contratação de prestação de serviços de limpeza das instalações do Centro de Animação das Caldas do Gerês.

Entretanto, na reunião de 20 de Setembro, deliberou-se: concordar com a minuta do Contrato de Desenvolvimento Urbano do Plano de Pormenor da Caniçada “Bairro da Caniçada” e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.

Por sua vez, na reunião de 23 de Setembro, foi deliberado: aprovar a execução da obra de calcetamento do caminho no lugar do Chamado/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 1.623,50 Euros + IVA; aprovar a execução da obra de reparação do caminho em Matavacas/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 850,00 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para arranjo da levada de Cima no lugar de Pergoim, no montante de 3.768,66 Euros + IVA; aprovar a execução da obra de reparação e pavimentação do Largo da Capela em Guardenha/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 5.000,00 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia da Ribeira a verba de 950,25 Euros para execução dos trabalhos realizados com o arranjo do caminho no lugar de Vau; atribuir um subsídio de 600,00 Euros à Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira, para a realização de Arraial Minhoto; atribuir o passe escolar ao aluno Adelino Miguel Santos Silva; aprovar a proposta - abertura de procedimento concursal para contratação de um assistente operacional, para a actividade de operador de estações elevatórias, de tratamento e de depuração, por tempo indeterminado; aprovar a proposta para definição de locais fixos para a prática de venda ambulante em S. Bento da Porta Aberta (Rio Caldo).

Finalmente, na reunião de 7 de Outubro, e para além de alguns apoios sociais, deliberou-se executar a reparação de caminho no lugar de Bouças/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 6.900 euros + IVA.

**PICHELARIA  
LOUREIRO**

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

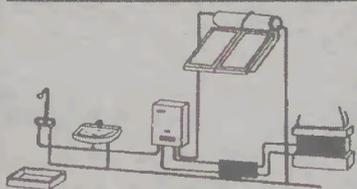
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

**SERRAÇÃO DE RIO CALDO**

- Venda de madeira para a construção civil

- Serragem de madeira a particulares

- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

# Gerês

## Prof. Emídio Ribeiro dá nome ao auditório



Dr. Emídio Ribeiro

A figura eminente do primeiro médico e professor catedrático geresiano, Emídio José Ribeiro, cujo centenário do seu nascimento está a decorrer, vai ser merecidamente evocada no dia 20 do corrente pela autarquia de Terras de Bouro, em sinal de gratidão pelos relevantes serviços prestados no âmbito da medicina e da investigação científica por aquele ilustre geresiano e renomado clínico e professor catedrático.

O programa, para o qual estão convidadas diversas entidades distritais e concelhias e a população em geral, prevê para as 10h, uma romagem ao cemitério desta vila, com o descerramento de uma lápide evocativa na campa onde os restos mortais daquele saudoso médico se encontram depositados. Às 11h, no auditório do Centro de Animação Termal, que a partir dessa data, passará a chamar-

se "Auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro", em sua homenagem, sendo para tal descerrada uma placa, haverá a sessão solene de apresentação da obra "Recordando o Professor Emídio Ribeiro", da autoria do seu antigo aluno e principal promotor do evento, Dr. António Elísio de Carvalho Costa, recentemente falecido, dissertando seu filho, Arquitecto João Vieira Costa.

## O Gerês antigo

Nos tempos áureos desta vila termal, celebravam-se aqui três festividades religiosas anuais: as de S.to António, em Junho; a da padroeira, S.ta Eufêmia, em Agosto e a de Nossa Senhora de Fátima, em 12 e 13 de Setembro. Hoje, como é sabido, dessas três festividades, apenas se mantém a da padroeira.

A festa de S.to António, que durante muitos anos tinha uma substancial fonte de receita nas arrematações das carnes de fumeiro que, no período de Inverno, eram leiloadas, pelo saudoso "tio" António Pernet, no final da missa dominical das 10h, à porta da capela de S.ta Eufêmia, deixou de ser feita há relativamente pouco tempo. Com o decorrer dos tempos e o abandono da criação daqueles animais pela maior parte das famílias geresianas, essa festa entrou em declínio até ser suprimida há poucos anos, por decisão do pároco, Pe. Armando Vaz, por entender que sendo esse santo o padroeiro da freguesia de Vilar da Veiga, onde é festejado, não se justificava, liturgicamente, a repetição, na mesma paróquia, de tal festividade.



A homenagem à padroeira nem sempre mereceu, como deveria, a melhor das atenções por parte dos geresianos e ocasiões houve, nas décadas de 50/60 do século passado, em que as comissões nomeadas se mostraram desinteressadas e as festividades limitaram-se, por vezes, à Missa Solene e sermão, suportadas, quase sempre, pelo sr. Armando Espada, grande devoto da nossa padroeira. Curiosamente, e apesar de não se realizar há bastantes anos, a Festa da Senhora de Fátima, foi nos anos 50/60, a de maior referência no Gerês. Num tempo em que a categoria das bandas filarmónicas era o "barómetro" das festividades, por aqui passaram, nesses tempos, algumas das mais afamadas bandas musicais do país, como as das Minas do Pejão, Freamunde, Revelhe, Golães, Trofa e Vale de Cambra, entre outras. A pouco e pouco, porém, foi decaindo até deixar de se realizar. Fez no passado dia 13 de Setembro precisamente 60 anos que, em 1950, por iniciativa do saudoso pároco, Pe. Ernesto Amorim Guimarães, aqui se realizou uma festividade única de que muitas pessoas ainda se recordam. Foi a célebre Parada Infantil da Cruzada Eucarística, participada por 300 crianças da catequese de toda a freguesia que, a partir de junto ao antigo hospital, desfilaram pela avenida fora até à Capela entoando hossanas de alegria. Assistiram à Missa Solene, a grande instrumental, sob a presidência do arcepreste de Amares, que representava o Arcebispo de Braga. Após a cerimónia religiosa, foi servido às 300 crianças um lauto almoço na Colunata Honório de Lima (gravura), em que foram consumidos uma vitela, 20 Kg de arroz, 4 cântaros de vinho e 5 alqueires de milho, tudo isso oferecido pelo pároco; a sobremesa foi constituída por carradas de uvas fornecidas pelos lavradores do Vilar da Veiga. As pensões da Ponte, Geresiana, Central Jardim e Hotel Ribeiro confeccionaram a refeição, com a ajuda dalgumas catequistas; a Junta de Turismo cedeu as bancadas para as crianças se acomodarem e a Empresa Hoteleira forneceu a madeira para as mesas.

A meio da tarde, saiu uma imponente procissão eucarística das crianças, nela se incorporando inúmeros vizinhos galegos que aqui vinham, nesse tempo, cumprir as promessas feitas a S.ta Eufêmia. Ao pálio, iam o Dr. Celestino Maia, director clínico; Dr. Fernando de Sousa, 1º adjunto do balneário termal; Dr. Xavier de Araújo, médico municipal, da Seara, Rio Caldo; Dr. Emídio Ribeiro, professor na Faculdade de Medicina do Porto; Conde Cabral; e o Tenente da Secção da Guarda Fiscal. Foi, sem dúvida, um acontecimento inesquecível que ainda hoje é recordado por todos quantos nele participaram ou a ele assistiram.

## Turistas resgatados nos Carris

Sete adultos e uma criança de Lisboa e Castelo Branco, indiferentes às previsões de mau tempo, resolveram fazer uma caminhada entre Pitões das Júnias e a Portela do Homem, no dia 2 do corrente. Só que, já nas imediações das antigas Minas dos Carris, perderam-se na serra e o forte temporal que, entretanto, se fez sentir, dificultou-lhe as comunicações.

Porque naquela área apenas existe rede da Protecção Civil espanhola(...), ao pedirem socorro, através do telemóvel, para o 112, foi aquela entidade de Espanha que os atendeu e comunicou o que se estava a passar à sua congénere portuguesa. Depois de 12 horas de buscas, a cargo dos bombeiros de Salto, Terras de Bouro e Vieira do Minho, aqueles turistas foram resgatados por um helicóptero Kamov, aqueles turistas foram resgatados, na manhã do dia seguinte, da Protecção Civil portuguesa, tendo passado a noite abrigados debaixo de penedias, no meio de um temporal desabrido. Os bombeiros de Salto prestaram-lhe os primeiros cuidados no seu quartel, fornecendo-lhes alimentos.

## X Encontro Nacional de Poetas

Organizado numa parceria entre o Município de Terras de Bouro, o Jornal Poetas & Trovadores e a Calidum - Clube de Autores Minhoto/Galaicos e com a presença de mais de uma centena de participantes provenientes das mais diversas regiões do país, teve lugar nesta vila, no passado dia 18 de Setembro, o X Encontro Nacional de Poetas Portugueses que incluiu, como habitualmente, um concurso de quadras populares alusivas ao Gerês.

O júri atribuiu os prémios de 125, 75 e 50 euros aos três primeiros classificados e sete menções honrosas às seguintes quadras: 1º prémio - "Deixo aqui a minha alma/ Neste rincão português/ Mas, em troca, levo a calma/ Desta gente do Gerês" (Tito Olívio Henriques - Faro); 2º - "Ó meu Gerês de água pura!! Tu és como o coração/ Bates horas de ternura/ E momentos de emoção!" - Glória Marreiros - Portimão); 3º - "Da beleza tu és filha/ Linda Serra do Gerês!! Foste eleita Maravilha/ Pelo Povo Português!" - António Neves Pinheiro - Porto).

Entretanto, a atestar que, cada vez mais, esta vila termal está transformada no "santuário" dos poetas portugueses, está já marcado para o Gerês o seu XI Encontro Nacional, a realizar no próximo ano.

## Nova licenciada

Na Universidade do Minho, concluiu recentemente a sua licenciatura em Gestão Pública, a geresiana Ana Rita Bastos Ribeiro, filha dos nossos anunciantes Lino Serafim Barbosa Ribeiro e D. Maria Teresa Nunes Bastos, proprietários da Empresa Hoteleira Bastos Ribeiro, nesta vila termal. À jovem licenciada, que fará o seu estágio na Associação de Estudantes da Universidade do Minho, apresentamos, tal como a seus pais, as mais sinceras felicitações.

## Obras no cemitério

Melhoramentos que há muito se impunham, a parte mais antiga do nosso cemitério acaba de ser beneficiada com o calcetamento dos seus passeios centrais e a colocação de corrimões de ferro nas escadas de acesso, quer à parte mais antiga, quer à primeira ampliação. Deste modo, e além de um aspecto mais airoso, espera-se ficarem resolvidos os problemas causados aos transeuntes pela lama, sempre que chovia, bem como se proporcionaram melhores condições de acesso, sobretudo às pessoas com problemas de locomoção - situações para as quais vínhamos a alertar, nestas colunas, há já bastante tempo.

## Armando Lopes homenageado

O geresiano pelo coração e decano dos colaboradores deste jornal, Armando Pinto Lopes, foi alvo, no dia 15 do corrente, de uma honrosa homenagem prestada pelo Rotary Club de Penafiel no Termas de S. Vicente Palace Hotel & SPA, junto a Entre-os-Rios, sua terra natal. Por falta de espaço, esperamos referir-nos mais desenvolvidamente a este evento, na nossa próxima edição.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Gracinda da Conceição Antunes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 15-09-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que

tiveram lugar na Igreja Evangélica Metodista de Valdosende, no passado dia 16-09-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Maria de Fátima Guimarães Vasconcelos

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu filho, sobrinhos e restantes família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 20-09-2010, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que

tiveram lugar na Capela de Santa Eufêmia, na Vila do Gerês, no passado dia 21-09-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# S. João do Campo

## Alargamento da estrada



Conforme noticiámos na anterior edição, uma das nossas necessidades mais imperiosas que é o alargamento da principal estrada de acesso ao centro desta freguesia, começou a ser concretizada

desde o Cruzeiro até ao Stop, portanto, toda a Rua de S. João. Isto na continuação daquilo que, em tempos, havia sido feito desde Covide.

Desta vez, porém, o alargamento, já concluído, vai

incluir também um passeio pedonal que se inicia junto à Ponte dos Eixões e se estenderá até ao centro da freguesia, com a particularidade desses passeios passarem por fora das duas pontes, construídos em madeira marítima. Iguamente esse percurso ficará dotado com as necessárias marcações, ao contrário do que aconteceu no troço até ao Cruzeiro.

Pena que tal melhoramento não se tivesse estendido até à zona da Guarda, através da Rua da Cerdeira, a mais movimentada da freguesia. Mas, em tempos de rigorosos cortes orçamentais, tem de haver paciência para se esperar por dias melhores.

## O povo tinha razão...

Os nossos leitores mais atentos por certo que não esqueceram ainda os reparos de que, em tempos, fizemos eco nestas colunas quanto ao deficiente funcionamento da chamada Etar ecológica construída nesta freguesia.

E a prova dessa deficiência eram os cheiros pestilenciais que, nos meses de Verão, exalavam dessa estação que, entretanto, teve de ser totalmente reconstruída, face aos problemas surgidos.

No Verão passado, porém, voltaram a fazer-se sentir, com intensidade em certos dias, esses maus cheiros, o que vem dar razão ao povo da freguesia e não só que nunca acreditou na eficácia das técnicas utilizadas nesta Etar ecológica.

E há muita gente que se continua a interrogar sobre as verdadeiras razões que terão levado a optar por tão ineficaz como dispendioso investimento. Como "descalçar", agora, uma "bota" tão complicada?

## Percurso de Vilarinho

Na sequência do programa dos percursos pedestres concelhios, a autarquia de Terras de Bouro vai organizar, no dia 24 do corrente, pelas 9 h, o Percurso de Vilarinho da Furna, com

partida junto ao Museu Etnográfico, nesta freguesia, na distância de 13 Kms e a duração prevista de quatro horas. As inscrições estão abertas no Município de Terras de Bouro.



MIRADOURO  
CASTELO



geral@miradourodocastelo.com

De:

*António Silva e Maria dos Prazeres*

**Especialidades:**  
**Bacalhau com broa**  
**Cabrito do monte**

Telef. 251 465 469  
Vila  
4965 Castro Laboreiro

# Rio Caldo

• **Falecimento** - Vítima de acidente, faleceu no dia 11 de Setembro, na Póvoa de Varzim, onde residia, a nossa conterrânea Conceição de Jesus Dias Névoa, de 80 anos. Que descanse em paz!

## III Passeio de BTT no Formigueiro

Devido aos incêndios registados, no passado Verão, nos Montes de Valdosoende, a III edição do Passeio de BTT no Caminho do Formigueiro, ligando os santuários de S. Bento da Porta Aberta e de Nossa Senhora da Abadia, e com algumas alterações ao percurso habitual, foi adiada para o dia 17 do corrente, numa organização da TUREL

- Cooperativa de Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso em parceria com o Município de Terras de Bouro e o Parque Nacional da Peneda-Gerês. Este ano, e como contributo para a reflorestação da zona devorada pelos incêndios, foi plantada uma árvore por cada um dos cerca de 300 participantes.

## Novas Oportunidades desaproveitadas?

Na sede da Junta desta freguesia, encontram-se abertas as inscrições para Cursos de Novas Oportunidades, com equivalência ao 6º, 9º e 12º anos, devendo os interessados ter mais de 18 anos.

Apesar das condições excepcionais que tais cursos oferecem para a valorização e enriquecimento cultural das pessoas, até ao dia 11 do corrente, ainda não havia número de inscrições suficientes para que, ao menos, arrancasse uma turma. Por isso mesmo, a organização decidiu dar mais um período de

15 dias na esperança de, entretanto, se registar o número mínimo de alunos exigido para que tais cursos, com bastante procura em todos os lados, possam avançar aqui também.

Até ao próximo dia 25, portanto, continuam abertas as inscrições para os cursos das Novas Oportunidades, podendo as mesmas ser feitas na Junta de Freguesia de Rio Caldo, nos seguintes horários: Domingos das 9 às 11 h; 2. as feiras: 17,30-18,30 h; 4. as feiras: 17,30-19 h.

## Reparos...



Como é sabido, os fogos registados, no último Verão, nos montes baldios da nossa freguesia, devastaram uma parte considerável do pinhal, com todos os inconvenientes daí resultantes sob o ponto de vista ecológico e económico.

Perante o facto consumado, resta agora reparar as linhas de água e proceder à limpeza dos montes devastados, onde ficaram árvores queimadas que, além do mau aspecto, bem poderiam beneficiar as pessoas mais carenciadas desta freguesia. Iguamente se deveriam aproveitar estes meses de Inverno para se limparem esses montes dos arbustos e infestantes que dão origem, como combustível fértil que são, a muitos incêndios.

Por outro lado, continuam sem solução os velhos problemas da falta de saneamento em muitos locais de Rio Caldo, sendo ainda a barragem o enorme "depósito" para onde são lançadas todas as espécies de descargas, algumas até a céu aberto... Com este cenário terceiro-mundista, como havemos de sair da cepa torta?

## Novo Posto Médico

Em virtude das actuais condições oferecidas pela Extensão de Saúde desta freguesia não serem as melhores, a Administração Regional de Saúde do Norte tem em mãos um projecto de construção de novas instalações para esse efeito. Da parte do Município de Terras de Bouro haverá a comparticipação nesse empreendimento com a cedência do terreno, tendo inicialmente sido apontados dois locais possíveis: ou na encosta defronte às actuais instalações, onde se situa o malogrado estacionamento ou junto ao parque de estacionamento sito nas proximidades do Tanquinho. Os técnicos da ARS Norte acabaram por optar pela segunda hipótese, por vários motivos, sobretudo por ficarem, de antemão, com o problema do espaço para estacionamento de viaturas resolvido. O projecto encontra-se, ainda, na fase de análise técnica.

## Melhoramentos

O Município de Terras de Bouro atribuiu recentemente à Junta desta freguesia os apoios financeiros de 1 2770 €, para aquisição de cabo eléctrico do posto retransmissor da TV, e de mil euros, para a construção de abrigos de passageiros. Mandou proceder, também, ao calcetamento do caminho do lugar do Chamado, nesta freguesia, cujos custos foram de 1 623,50 € mais IVA, assim como mandou reparar o caminho de Matavacas, no montante de 850 € mais IVA. A mesma autarquia aprovou ainda a proposta para definição de locais fixos para a prática de venda ambulante em S. Bento da Porta Aberta.

## MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

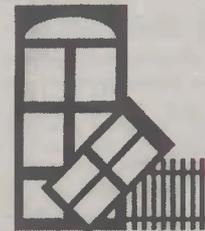
## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



## SERRALHARIA DE S. JOÃO DO CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Pavilhão Municipal de  
Terras de Bouro

12, 13 e 14 de Novembro

# X FEIRA-MOSTRA

2010

## S. MARTINHO

nas terras do Gerês

Local: Vila de Terras de Bouro

### Programa

Dia 12 Nov.

16h00 – Abertura oficial da Feira-Mostra

18h30 – Rancho Folclórico de Paradela

Local: Praça do Município / Recinto Feira-Mostra

21h00 – Peça de Teatro

Ass. Nova Vida Balança

Local: Praça do Município / Recinto Feira-Mostra

Dia 13 Nov.

08h30 – Montaria ao javali.

Org.: Clube de caça e pesca de Terras de Bouro.

Concentração: Avenida Dr. Paulo Marcelino

09h00 – Saída de campo "À procura de

cogumelos no Trilho dos Moinhos de Sta Isabel do Monte.

Visita à Escola do Monte / Centro Interpretativo

Org.: Ass. Micológica "Terras do Roquelho"

Concentração: Escola do Monte

10h00 – Abertura da Feira-Mostra

14h00/18h00 – Atelier da vida rural

Actividades lúdico pedagógicas:

- Concurso concelhio de quadras populares de S. Martinho;

- Hora do Conto – ATL's do concelho;

- Sala de expressão plástica – "Pintar S. Martinho";

Org.: Agrup. de Escolas de Terras de Bouro

Local: Recinto da Feira-Mostra

15h00 – Corrida de Cavalos

Local: Praça do Município

15h00 – Tertúlias:

"A importância do cogumelo na gastronomia regional"

Org.: Ass. Micológica "Terras do Roquelho"

"O Eixo 3 do PRODER nas Terras do Gerês"

Orador: Professor Mota Alves (ATAHCA)

"Apoio à gestão das Intervenções Territoriais Integradas (ITI) no âmbito do PRODER"

Orador: Eng. Ana Vicente (Técnica da DRAPN)

Local: Espaço da Feira-Mostra

18h00 – Magusto tradicional

Org.: Grupos de Escuteiros do concelho

Local: Praça do Município

19h00 - Jogo de Futebol Feminino

Local: Campo Municipal de Terras de Bouro

19h30 - Gastronomia dos sabores de S. Martinho

(Tasquinhas da feira e restaurantes aderentes).

21h00 – Espectáculo de Dança

Comemorações do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social

Org.: Grupo de Acção Social - CMTB

22h00 – Grupo "Minhotos Marotos"

Local: Praça do Município / Recinto Feira-Mostra

Dia 14 Nov.

10h00 – Abertura da Feira-Mostra

10h00 – 1ª Corrida de Atletismo de S. Martinho

Org.: Associações Culturais

Local: Campo Municipal de Terras de Bouro

10h30 – Jogos tradicionais

Org.: Grupos de Escuteiros do Concelho

Local: Praça do Município / Recinto Feira-Mostra

14h00 – Grupo de Tocadores de Concertinas

Local: Praça do Município / Recinto Feira-Mostra

15h00 – Peça de Teatro – "Ressonar sem dormir"

Ass. de Carvalheira

Local: Recinto da Feira-Mostra

16h00 – Rancho Folclórico de Carvalheira

Local: Praça do Município / Recinto Feira-Mostra

17h00 – Encerramento da Feira-Mostra

# Lobios

## Ancoradouro já funciona



Na povoação de Aceredo, junto à ponte que une com a outra margem de Lantemil (Entrimo), está a estrutura flutuante de alumínio equipada de tomas de água e corrente eléctrica com capacidade para atracar 20 embarcações de forma gratuita. Conta com acesso de veículos e um espaço estacionamento e complementa-se com uma área de recreio composta de mesas, bancos, parque infantil e vários aparelhos para fazer ginástica biosaudável.

Durante este Verão, o ancoradouro já esteve operacional e várias embarcações permanecem ainda atracadas naquelas novas instalações.

## Tourada em Muiños

Com motivo das Festas do Agosto de Muiños, os aficionados nos touros que até aqui disfrutavam com as clássicas "chegas de bois" importadas da raia portuguesa de Montalegre, este ano, pela primeira vez, assistiram a uma autêntica corrida de touros mista, isto é, com um *tourero a cavalo*, Sérgio Vegas, de Valladolid, e os *espadas* José António Canales Rivera e Víctor Janeiro Bazán, famosos pelas reportagens da televisão. Uma praça móvel instalada nos arredores da vila de Muiños albergou as 3.500 pessoas que aplaudiram com entusiasmo as *faenas dos diestros*.

Entretanto, a Associação Ecologista "Amigos da Terra", juntamente com outros grupos antitaurinos, puseram a cara escura à *fiesta*, criticando e arremetendo contra as corridas de touros pela forma cruel como estes são tratados. Os touros, dizem, não são, por condição, animais de ataque, o que acontece é que 24 horas antes das corridas, são encerrados às escuras para quando os soltarem a luz e os gritos dos espectadores assustem o animal, fazendo que aumente a tensão deste e tente fugir, muitas vezes saltando as barreiras. Antes de sair a praça, o touro é golpeado nos rins para provocar-lhe diarreias; além disso, juntam-lhe sulfatos na água para que chegue debilitado e desorientado à corrida. Também, segundo os Amigos da Terra, lhes untam os olhos para dificultar a sua visão e, nas patas, deitam-lhe uma substância ácida que lhe produz ardor e impede que o animal esteja quieto para não ensombrar a actuação do *tourero*.

O resto, é o que se vê na praça: um picador a provocar-lhe hemorragias, depois as farpas, e por último, uma espada de 80 centímetros de comprimento que destroça o fígado, pulmões e pleura do animal, até que tombe no chão, vomitando sangue numa lenta agonia.

Vista assim, até parece que nem os *toureros* são tão valentes como aparentam, nem a *tourada* é uma *fiesta*...

## VII Ralli Ourense

O Ralli Ourense-Baixo Lima a contar para o campeonato galego de rallis, já é uma prova assente no mundo do motor galego. E no passado dia 2 do corrente mês, realizou-se a VII edição desta prova na nossa comarca, fazendo que milhares de aficionados deste desporto nos visitassem nas oito provas cronometradas por estradas alcatroadas e fechadas ao trânsito de Quintela de Leirado, Vereia, Bande e Muiños, somando um total de 95,38 quilómetros.

Iniciaram a prova 88 participantes, classificando-se em 1º lugar Alberto Meira/Álvaro Bañobre, num Mitsubishi Lancer Evo X; em 2º lugar José Miguel Martínez "Bamartin"/Manuel Campos, num Ford Escort WRC; e em 3º, Iván Ares/José Pintor, com Mitsubishi Lancer Evo VII.

## Parque industrial vem aí...

Por unanimidade, o Município de Lobios aprovou em plenário a sua adesão à proposta de criar um *parque industrial* nesta região. "Da mesma maneira que este concelho aposta no turismo e no termalismo, também o fazemos pelo desenvolvimento industrial", disse-nos o alcalde, José Lamela.

Esta ideia foi proposta por uma comissão de moradores e empresários da zona, sendo assumida favoravelmente pelos grupos políticos locais. Agora resta, segundo o alcalde, procurar um lugar estratégico, que bem poderia ser na zona de As Conchas, equidistante de todos os concelhos, junto à estrada OU-540, e comunicar esta decisão a todas as administrações e organismos pertinentes assim como aos restantes concelhos do Baixo Lima (Muiños, Entrimo, Lobeira e Bande) e procurar fundos públicos para executar as diversas fases do projecto que ainda que se prevê seja de âmbito comarcal, não impede que cada concelho possa por sua conta empreender outras iniciativas similares.

## Tetravó...

Com apenas 84 anos, a Sra. María Bernardo Paz, natural de Torneiros de Riocaldo (Lobios), assistiu no passado dia 3 do corrente mês ao baptismo da sua *tetraneta*, Sabela González Araújo. Cinco gerações da mesma família estiveram presentes no feliz acontecimento. Daqui felicitamos a mui jovem Sabela, assim como aos pais, avós, bisavós e muito especialmente, a Sra. María Bernardo, a mais linda *tetravó* e cremos que também a única de todo o concelho de Lobios.

"Geresão" nº 219 de 20 de Outubro de 2010



NOTÁRIA

AIDA MANUELA ROCHA SOUSA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia um de Outubro de dois mil e dez, exarada a folhas trinta e duas e seguinte, do livro de notas número cento e vinte e nove-A, do Cartório da Notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, JOSÉ ALBINO DIAS LOUREIRO, NIF 107 947 633, e MULHER MARIA DOS PRAZERES ALMEIDA ANTUNES, NIF 107 947 641, casados sob o regime da *comunhão de adquiridos*, ela natural da freguesia de Moimenta e ele da freguesia de Rio Caldo, onde residem no lugar da Seara, concelho de Terras de Bouro, DECLARARAM:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio RÚSTICO, denominado "*Leiras de Pensais*", composto de lameiro, mata de carvalhos e mato, com a área de *seis mil e cem metros quadrados*, situado no lugar de **Freitas**, freguesia de **Covide**, concelho de **Terras de Bouro**, a confrontar do Norte com Manuel Dias Cosme Vilarinho, do Sul com Ribeiro, do Nascente com Delfim António Pereira e do Poente com Olívia da Costa Morais, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de **Terras de Bouro**, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o **artigo 420**, com o valor patrimonial tributário para IMT/IS de **49,08** Euros, ao qual *atribuem igual valor*.

Que o imóvel veio à sua posse, por compra meramente verbal feita a Abílio Morais da Silva e mulher Adélia dos Prazeres Campos Pereira da Silva, residentes no dito lugar de Freitas, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura.

Que assim não dispõem de título para efectuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Esta detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, cultivando o lameiro, cortando árvores, roçando o mato, procedendo a trabalhos de limpeza e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que **invocam**, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Neste termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original, Braga, 01 de Outubro de 2010.

A Notária

Aida Manuela Rocha Sousa

## Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



RESTAURANTE  
HOTEL



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

## Figuras Típicas do Gerês - (XLVII)

Por: Agostinho Moura

### EAG: novas concessões em 1943 e 1998

**A**companhando a evolução dos tempos, e tal como já sucedera em 1826, 1925 e 1927, a Empresa das Águas do Gerês procurou obter, junto do Estado, nova prorrogação do contrato de concessão da exploração das nascentes das águas minero-medicinais em 1943, tendo acordado a concessão por tempo ilimitado, mediante determinadas condições. Precisamente 55 anos mais tarde, em 1998, de harmonia com a nova legislação publicada para o sector, outro contrato seria estabelecido, o qual se mantém presentemente em vigor.

É extremamente curto mas incisivo o teor do despacho ministerial de 18 de Novembro de 1943, assinado pelo então director-geral de Minas e Serviços Geológicos, engenheiro Luís de Castro e Sola, que autoriza a passagem para o regime de concessão, por tempo ilimitado, à Empresa das Águas do Gerês, sob as condições seguintes:

1ª - Realizar a aquisição imediata dos terrenos, edificações e serventias na área que a Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos fixar como necessária à protecção das águas medicinais e putáveis, eliminando-lhe as culturas e arborizando-a; 2ª - Concluir o estudo científico sobre o valor terapêutico das águas; 3ª - Dentro do prazo de oito meses, a contar desta data, aumentar o capital para o mínimo de 3.000.000\$; 4ª - Dentro do prazo de quatro anos, a contar da data da aprovação oficial do plano de urbanização do Gerês, aumentar o capital para o mínimo de 7.500.000\$ e construir um hotel com a categoria de 1ª classe e o mínimo de 100 quartos".

Por razões de ordem diversa, algumas destas cláusulas não foram concretizadas dentro dos prazos previstos e, como tal, a concessão da exploração termal por tempo ilimitado não chegou a ser cumprida, mantendo-se, por isso, de pé o estabelecido no alvará de 14 de Fevereiro de 1927, que apontava para a nova prorrogação da concessão se estender de 1 de Janeiro de 1947 a 31 de Dezembro de 2021, mediante o cumprimento de determinadas cláusulas, já anteriormente mencionadas.

Em face das alterações entretanto introduzidas na legislação para o sector, em 7 de Outubro de 1998, procedeu-se, no Instituto Geológico e Mineiro, em Lisboa, à assinatura de um novo contrato para atribuição à Empresa das Águas do Gerês, SA, dos direitos de exploração da água mineral natural denominada Caldas do Gerês, correspondendo a uma área de 135 hectares, água que será explorada para fins termais, a partir das captações da Bica, Forte e Contra Forte.

Para tanto, a EAG teve de prestar uma caução, sob a forma de garantia bancária, à ordem do Instituto Geológico e Mineiro, no montante de 2 mil contos, a libertar apenas quando fossem dadas por cumpridas todas as obrigações legais e contratuais a que essa empresa se encontrava vinculada. A nova concessão da exploração foi dada por um período inicial de 50 anos, contados da data da assinatura do contrato, sendo esse período prorrogado, por despacho ministerial, pelo prazo de 20 anos, desde que a EAG tenha

cumprido as obrigações legais e contratuais, a que se encontra vinculada e o requeira até 6 meses antes do termo do prazo atrás referido.

Para além das obrigações legais inerentes à qualidade de concessionária, por este novo contrato a EAG obrigava-se a executar os trabalhos de exploração, em conformidade com o plano que para tal efeito será submetido à aprovação do IGM, no prazo de 6 meses; apresentar as análises físico-químicas e bacteriológicas da água; efectuar no prazo de 18 meses, um estudo hidrológico com vista à eventual execução de captações alternativas às actualmente licenciadas; manter o IGM informado de quaisquer modificações ao pacto social e das alterações na composição dos órgãos sociais. A mesma empresa comprometeu-se ainda, em função da evolução dos mercados, a continuar a desenvolver as estruturas de apoio ao sector termal, designadamente balneário; a melhorar e ampliar as estruturas de apoio de animação e de alojamento, nomeadamente concluindo as obras de remodelação do Hotel, no prazo de três anos após a aprovação do projecto por parte de todas as entidades competentes.

No mesmo contrato de concessão, refere-se que sempre que se verifique algum facto susceptível de conduzir à extinção da EAG, esta dará disso conhecimento imediato ao IGM e adoptará as medidas que, em face das circunstâncias do caso, melhor se ajustem às finalidades do presente contrato. Porém, todos os bens móveis afectos à exploração manter-se-ão na propriedade plena da EAG, ressalvados os direitos de terceiros, quando se verifique a caducidade do presente contrato por decurso do seu prazo inicial ou de qualquer das prorrogações.

Entretanto, sempre que o Estado ou a EAG pretendam extinguir o presente contrato, nos termos da lei, deverão, após consulta à outra parte, propor-lhe o projecto de acordo revogatório, onde se preveja, nomeadamente, o destino a dar aos bens afectos à exploração.

No entanto, a EAG, mediante declaração entregue no IGM, poderá rescindir o presente contrato quando, por facto independente da sua vontade e imprevisto, a exploração só possa continuar em circunstâncias excessivamente onerosas, que não caibam nos riscos normais da actividade, designadamente quando ocorra alteração anormal das condições técnicas da exploração.

## Na morte do Dr. Elísio de Carvalho

De há alguns tempos a esta parte, os leitores do nosso jornal habituaram-se a ler nestas páginas os meus trabalhos de pesquisa e investigação biográfica em torno da figura ilustre do médico geresiano Professor Doutor Emídio José Ribeiro, a propósito do centenário do seu nascimento, que está a decorrer, assinados por um seu antigo aluno, colega e amigo, de nome António Elísio de Carvalho Costa, cuja morte precoce, em 1 de Setembro passado, em Getúlio, surpreendeu a todos quantos tiveram o privilégio de o conhecer.

Bracarense de gema, pois nasceu em 1940 em Trandeiros, com poucos meses se mudando com os progenitores para a vizinha freguesia de Esporões, onde concluiria a instrução primária e passaria a infância e parte da adolescência, em

pregou-se, aos 16 anos, no Hospital de S. Marcos, em Braga. Aos 20 anos, obteve o diploma de Auxiliar de Enfermagem na Escola D. Ana Guedes, no Porto, função que exerceu durante quatro meses, para ingressar depois no serviço militar obrigatório, de 1961 a 1966, altura em que iniciou em Coimbra os estudos liceais para, em Outubro de 1966, iniciar o curso de Medicina na Universidade do Porto, concluído em 1973.

No âmbito do "Ano de Carreira Médica à Periferia" trabalhou, em 1975/1976, no hospital de Vila Verde e nos Centros de Saúde de Vila Verde e de Terras de Bouro. Nos três anos seguintes, fez a especialidade de Nefrologia no Hospital de S. João, ingressando em 1980, no quadro hospitalar do mesmo serviço, até à sua aposentação em 2006. Nesse hospital, juntamente com o Prof. Victor Faria, criou o Sector de Nefro-

patologia, onde desenvolveu, ao longo de 29 anos, intensa e perseverante actividade no estudo e organização detalhada de todas as biópsias renais examinadas. Foi ainda "Médico ao Domicílio", nos bairros ribeirinhos de Gaia, de 1974 a 1990, aí adquirindo uma experiência clínica ímpar.

Após o 25 de Abril, sentiu-se atraído pela intervenção cívica, sendo militante e desenvolvendo vários cargos políticos na esfera do PPD/PSD, tendo feito três mandatos, interpolados, na Assembleia Municipal da Maia, o último dos quais (1986-1989) como Presidente daquele órgão autárquico. Presidiu também à Comissão de Humanização do Hospital de S. João.

Dando cumprimento a um seu desejo íntimo, em Junho de 2006 iniciou pesquisas e começou a escrever os itinerários biográficos e científicos do seu grande mestre e ami-

go, Professor Dr. Emídio Ribeiro, a que maioritariamente deu publicação na revista da Ordem dos Médicos da Zona Norte, textos esses que seriam compilados na obra "Recordando o Prof. Emídio Ribeiro", que idealizara apresentar publicamente na cerimónia comemorativa do centenário do nascimento daquele eminente catedrático em medicina, conforme se refere noutra peça desta edição.

Uma doença fatal - cancro no pâncreas - em pouco tempo retirou-o, aos 70 anos, do convívio dos vivos, impedindo-o, assim, de cumprir pessoalmente a homenagem que sonhara prestar ao seu estimado mestre e amigo dedicado. Reiterando as mais sentidas condolências à família enlutada, o "Geresão" formula votos de paz para a alma do ilustre finado.

"Geresão" n.º 219 de 20 de Outubro de 2010



NOTÁRIA

AIDA MANUELA ROCHA SOUSA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e sete de Setembro de dois mil e dez, exarada a folhas cento e vinte e nove e seguinte, do livro de notas número cento e vinte e oito-A, do Cartório da Notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, JOSÉ GONÇALVES ANTUNES, NIF 105 429 740, e mulher MARIA JOSÉ FERREIRA BARBOSA, NIF 105 429 759, casados sob o regime da *comunhão geral de bens*, naturais da freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar do Outeiro, n.º 42, DECLARARAM:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, situados no lugar do Outeiro, freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, aos quais atribuem valor igual ao valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS.

a) Prédio RÚSTICO denominado "Costa das Fragas", composto por eucaliptal, com a área de *oitocentos metros quadrados*, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com a Junta de Freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 498, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 25,94 Euros.

b) Prédio RÚSTICO denominado "Costa das Fragas", composto por pastagem, oliveiras e nogueira, com a área de *mil metros quadrados*, a confrontar do norte com Caminho, do sul e poente com a Junta de Freguesia e do nascente com Celeste Gonçalves Barbosa, inscrito na matriz sob o artigo 505, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 115,56 Euros.

Que os imóveis vieram à posse dos justificantes da seguinte forma:

O imóvel identificado na *alínea a)* por doação meramente verbal que lhes foi feita por seus sogros e pais, Arménio da Conceição Barbosa e Salvina Gonçalves Ferreira, doação essa no ano de mil novecentos e setenta e seis.

O imóvel identificado na *alínea b)* por compra meramente verbal a Conceição Gonçalves, viúva, venda essa em Agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis. Que não chegaram a realizar-se as projectadas escrituras de doação e de venda.

Que assim não dispõem de título formal para efectuar o registo dos referidos prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição dos mesmos.

Estas detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, cultivando cereais, plantando árvores de fruto, limpando-os, conservando-os, retirando deles todas as utilidades, procedendo a trabalhos de limpeza e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por **USUCAPIÃO**, que invocam, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original, Braga, 27 de Setembro de 2010.

A Notária

Aida Manuela Rocha Sousa

### TALHO E CHARCUTARIA

*A Vitela do Xurés*

- De: Rosa Pereira

Paraños, n.º 22 . Lobios  
Tels. 988 448 105 651 008 407

### Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

*Construção, reconstrução e acabamentos*

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740



Dr. Elísio de Carvalho

## Recordando o Prof. Emídio Ribeiro (VII)

## Uma escola de fazer prestigiados clínicos

O Prof. Emídio era um homem de média-baixa estatura, tronco ligeiramente curvado para a frente, de passo miúdo, e com uma tendência física a olhar para o chão. Muito mais tarde viemos a saber, casualmente, que também olhava muito para o Alto. Os seus modos eram vagarosos, despreocupados e chamativamente serenos e discretos, mas manifestava um grande respeito e atenção pelos outros. Era dotado dum pensamento longamente detido e benévolo, mas notava-se que era suavemente exigente.

(...) **"De uma simplicidade de que só os grandes espíritos são capazes, muitas vezes nos impressionava pela actualização dos seus conceitos, pela agudeza do seu raciocínio, pela bondade do seu julgamento e até porque não dizê-lo pela acutilância da sua fina ironia"** (...). Ouvia muito, via muito e falava pouco. Isto definia, para os que o rodeavam, uma personalidade que evidenciava uma acentuada originalidade pessoal, uma singular simplicidade e uma extraordinária mestria de forma. Como professor, para os alunos, já o dissemos, estes traços não o ajudavam nada: sem dotes de eloquência, tornava-se monocórdico. Mas como director, as coisas mudavam radicalmente. O Prof. Emídio não dirigia através de disciplina que se sentisse, muito menos da força ou do ruído, mas pelo constante exemplo da elevada densidade humana e científica da sua conduta, que tinha a modéstia como aparente virtude cardeal. E assim o seu exemplo tocava e arrastava os que trabalhavam e viviam a seu lado. Portava-se talvez mais como um bom modelo de pai do que de director. Ajudava-os a crescer. A pausada piada fina a propósito, muitas vezes com tom jocoso, que descontraía e unia, saía-lhe com frequência e graça; muitas delas ficaram como gratas recordações na boca dos que o rodearam e espalharam-se. Este modo de ser e dirigir

contrastava muito na época; as direcções eram geralmente duras, distantes, e até, por vezes, ruidosas. Como me testemunhou um seu amigo muito próximo, de modo muito original e perspicaz, **"o Prof. Emídio, muito mais que um director, foi um formador de gerações de médicos, e o criador duma nova escola"**. Era, de facto, um modo surpreendente de estar e dirigir. Virou a maneira de chefiar do avesso e semeou muitos frutos para o futuro.

Nas visitas às enfermarias ou nas reuniões, o Prof. Emídio geralmente tardava bastante para falar. Primeiro, ouvia, ouvia muito atento; também auscultava e observava cuidadosamente; pelo meio, calma e delicadamente, lançava frequentemente uma hipótese de diagnóstico, geralmente certa, em que os assistentes muitas vezes ainda não tinham pensado: **"você já pensaram nisto?... Não será aquilo?"**... Outras vezes, fazia ele ou aconselhava a fazer mais perguntas ao doente. Escrevia, tomava notas e voltava a ficar bastante tempo calado a pensar. Ouvia atentamente tudo e todos, até o mais novato. Criava-se expectativa pela sua opinião final. Finalmente, falava. O seu discurso, muito ponderado e sereno, começava entrecortado nas palavras e era precedido por gestos largos e circulares da mão direita, entre cujos dedos, habitualmente, segurava e agitava, por tique, uma banal esferográfica Bic de esfera fina.

Quando o diagnóstico não confirmava nenhuma das hipóteses clínicas levantadas, a dele incluída, rematava: **"bem, meus amigos, hoje é dia de enfiarmos todos a touca"**. Preservando-se, assim, do veneno da vanglória que destrói o mérito, **"ajudava os outros a descobrir, questionando, e sujeitava-se a errar na frente deles para ensinar que também errava"**. Uma espantosa lição de humildade e de vida!

## Opinião



Mafalda Chambel

Caros leitores,

Hoje trago à coluna um tema que foi, durante muitos anos, bastante polémico: a homossexualidade.

Enquanto via o documentário *The Real Ellen Story* (A verdadeira história da Ellen, neste caso, da Ellen Degeneres) que conta com alguns detalhes os vários eventos que levaram ao primeiro *come'out* em directo num dos canais com mais referência dos Estados Unidos, lembrei-me então do quanto mudou a sociedade ao longo dos anos. Em 1997, quando a Ellen oficialmente se assumiu na televisão nacional, recebeu bastantes comentários negativos que advinham da discriminação pela sua orientação sexual. Nessa altura eu, criança, recordo-me de que ainda existia uma imagem muito negativa sobre todas as pessoas que gostassem do mesmo sexo. E já em criança filtramos todas as opiniões que nos circundam, os comentários, e ouvimos que opinião tem a sociedade de todos aqueles que optem pelo mesmo sexo.

Em Portugal é notório que o processo de aceitar e reconhecer a homossexualidade tem sido lento e progressivo, naturalmente. Esta discriminação alcança todos e em todas as áreas, de formas diferentes, mas em todos existem repercussões mais ou menos graves.

Em 1923 a nossa poetisa Judith Teixeira foi intitulada de desavergonhada, quando tentou publicar o seu livro *Decadência* que abordava o tema (de forma natural, uma vez que a poesia é uma expressão íntima sob qualquer área envolvente) e o seu livro foi retido pelo Governo Civil, da mesma forma que *Canções* de António Botto.

A discriminação delimitava o que podias ver na TV, o que podias ler, e também com quem podias estar. Quando pensamos na discriminação neste aspecto, a mesma perdurou até muito mais tarde.

Veja-se este exemplo, no ano de 2003, no Liceu onde eu estudava: havia também uma jovem aluna, mais velha do que eu porventura um ou dois anos, que

## Homossexualidade na sociedade

foi discriminada e maltratada socialmente por praticamente uma escola inteira, precisamente pela sua opção sexual. Ainda hoje me recordo, plenamente, de ouvir os comentários e observar os olhares com desdém àquela dita aluna, que, por sinal, era uma menina bonita e atlética.

Ora vejam, assim como a mim me chocou ver como todos estavam a reagir contra ela, a outros certamente deve ter assustado aquela reacção; foi talvez devido a essa e outras atitudes semelhantes, ao longo dos anos, que a coragem de tantas mulheres e homens que se levantaram contra essas injustiças, fez com que hoje em dia tudo esteja mais HUMANO.

Veja-se que não pretendo entrar em detalhes muito mais aprofundados de como tem sido tratada a homossexualidade no Mundo. Em Portugal, ainda há menos de um século os filhos que se assumiam (ou eram descobertos) como homossexuais eram internados pelas famílias, e recorriam-se a tratamentos com choques eléctricos, por se considerar a homossexualidade uma doença, um distúrbio ou perversão. Embora Freud, nos anos 30 do século passado já tenha abandonado essa ideia, só em 1973 a homossexualidade deixou de ser classificada como uma doença pela Associação Americana de Psiquiatria (a Associação Americana de Psicologia seguir-lhe-ia o exemplo em 1975) e só em 1999 essa condição foi reconhecida pelos psiquiatras russos.

Naturalmente todo o medo que está submerso na mente dos que são homossexuais em gritarem ao mundo o que sentem, parte de uma ideia preconcebida, quase inata, que perdura já há muito na nossa sociedade, uma discriminação intrínseca nas raízes da religião. O facto de o casamento entre casais do mesmo sexo ter sido aprovado, finalmente, em Portugal, vai fazer mais pessoas felizes, tal como disse o nosso Primeiro-Ministro José Sócrates, e mais do que isso vai abrindo as portas para o mundo se tornar mais livre, com mais amor e com menos repressões.

## Última Hora

Cerca da 14 h. do passado domingo, dia 17, uma criança de 5 anos integrada num grupo de excursionistas de Satão, Viseu que passeavam no barco turístico "Rio Caldo", na albufeira da Caniçada, caiu à água na zona da Central da EDP no Vilar da Veiga. Acorreram a prestar-lhe socorro três adultos, entre os quais o piloto da embarcação, António Príncipe, e o pai da criança, que foi salva. Mas o pai, de cerca de 33 anos, desapareceu, entretanto, nas águas e na hora em que fechamos esta edição, o seu corpo era ainda procurado por 19 bombeiros, das corporações de Amares, Barcelos e Vizela, auxiliados por 4 veículos e 2 botes.

Também na manhã do dia 16 deste mês, na Ermida, foi encontrado sem vida o corpo de Francisco dos Santos Martins, um morador local, de 48 anos, que havia sido recentemente internado no hospital e sofria de epilepsia. Aguarda-se o resultado da autópsia para se conhecerem as causas da sua morte.

A GNR tomou conta das ocorrências.



## Desporto Regional

## Campeonatos da A. F. Braga

## Divisão de Honra

**2ª Jornada:** Vilaverdense, 1 - Porto d'Ave, 0; Torcatense, 1 - Prado, 2; Martim, 0 - Terras de Bouro, 1. 3ª: Marinhãs, 1 - Terras de Bouro, 0; Ronfe, 1 - Vilaverdense, 2; Prado, 1 - Ninense, 1. 4ª: Terras de Bouro, 2 - Lquro, 0; Pevidém, 1 - Prado, 2; Vilaverdense, 1 - Arões, 1. 5ª: Forjães, 0 - Vilaverdense, 1; S.ta Eulália, 0 - Terras de Bouro, 0; Prado, 2 - Polvoreira, 0. 6ª: Terras de Bouro, 1 - Celoricense, 1; Martim, 1 - Prado, 0; Vilaverdense, 1 - Marinhãs, 2. **Classificação:** 2º, Prado, 11 pontos; 3º, Vilaverdense, 11; 6º, Terras de Bouro, 9.

## I Divisão Distrital

**Série A - 1ª:** Enguardas, 1 - Gerês, 1; 2ª: Gerês, 2 - Panoense, 1; 3ª: Gerês, 3 - Dumense, 1; 4ª: A. Graça, 2 - Gerês, 1. 5ª: Gerês, 2 - Vila Chã, 2. **Classificação:** 6º, Gerês, 8. **Série B - 1ª:** Guilhofrei, 1 - Ruivanense, 0; 2ª: S. Cosme, 3 - Guilhofrei, 1; 3ª: Guilhofrei, 3 - Tabuadelo, 1; 4ª: Brito, 2 - Guilhofrei, 0; 5ª: Guilhofrei, 2 - Lagense, 0. **Classificação:** 6º, Guilhofrei, 9.

## II Divisão Distrital

**Série B - 1ª:** Caldelas, 0 - J. Póvoa, 1; E. Figueiredo, 3 - Arsenal, 0; CD Amares, 2 - Peões, 1; 2ª: Merelim, 1 - Caldelas, 2; Frossos, 1 - E. Figueiredo, 1; 3ª: Caldelas, 1 - Arsenal, 0; E. Figueiredo, 3 - Realense, 0; 4ª: Frossos, 1 - Caldelas, 0; Peões, 0 - E. Figueiredo, 1; CD

Amares, 0 - Lanhas, 1. 5ª: Caldelas, 2 - Realense, 0; E. Figueiredo, 6 - Laje, 0; Adáufe, 3 - CD Amares, 0.

**Classificação:** 1º E. Figueiredo, 15; 6º, Caldelas, 9; 7º, CD Amares, 3. **Série D - 1ª:** Nespereira, 3 - Mosteiro, 2 - 2ª: Mosteiro, 2 - Fornelos, 0; 3ª: Cavez, 3 - Mosteiro, 1; 4ª: Mosteiro, 1 - Ases Sta. Eufêmia, 6. 5.º S. Paio, 2 - Mosteiro, 1.

**Classificação:** 8º, Mosteiro, 3.

## Taça AF Braga

**2º Mão - 1º eliminatória:** Arcos, 1 - E. Figueiredo, 0; CD Amares, 3 - Peões, 2; Gerês, 2 - Cabeceirense, 2; Travassós, 0 - Guilhofrei, 0; Mosteiro, 0 - Pica, 1; A. Graça, 0 - Caldelas, 0. **Ficaram apurados:** CD Amares e Gerês.

## III Divisão Nacional

**2ª:** Amares, 0 - Mirandela, 0; Vieira, 1 - Esposende, 1. 3ª: Taipas, 2 - Amares, 2; Mirandela, 2 - Vieira, 1. 4ª: Amares, 1 - S.ta Maria, 1; Vieira, 2 - Taipas, 1. **Classificação:** 8º, Vieira, 4; 9º, Amares, 4.

## FUTSAL - I Divisão Distrital

**1ª:** Núcleo Rio Homem, 3 - Cabeçudense, 4; Vieira Futsal, 2 - Celorico, 7. 2ª: Apulenses, 5 - Vieira Futsal, 2; IPCA, 2 - Núcleo R. Homem, 3. 3ª: Vieira Futsal, 8 - Mocidade Landim, 9; Núcleo R. Homem, 4 - S.to Adrião, 6. 4ª: Cabeçudense, 3 - Vieira, 2; ARCA, 4 - Núcleo R. Homem, 2. **Classificação:** Núcleo R. Homem, 3; 16º, Vieira Futsal, 0.

## Juvenis

**1ª:** Rio Caldo - Apulenses (adiado). 2ª: Piratas de Creixomil, 3 - Rio Caldo, 0.

## Ecoss do prémio "Maravilha da Natureza"



Comitiva de Terras de Bouro nos Açores

Os ecos da brilhante vitória do Parque Nacional da Peneda-Gerês no recente concurso das "7 Maravilhas Naturais de Portugal" fizeram-se sentir também no nosso jornal, onde foram recebidas várias manifestações de regozijo e de felicitações pelo modesto contributo que, desde a primeira hora, dedicamos a essa causa, enviadas de várias regiões do país por assinantes e amigos, que em muito nos sensibilizaram e agradeceram.

Ainda em Ponta Delgada, momentos após a cerimónia da divulgação das candidaturas premiadas, transmitida em directo pela RTP 1, fomos procurados pelos nossos conterrâneos e assinantes Jorge Agostinho Alves Esteves e esposa, lá radicados, celebrando, em conjunto, e no meio dalgumas lágrimas traço-eiras, a alegria de tão saborosa vitória em terras aço-

rianas da Ilha de S. Miguel. Diversos foram também os telefonemas recebidos nessa noite memorável, dos quais recordamos, de cor, e entre outros, os de Agostinho Santos, Avelino Soares, Carlos Padrão, António Sousa Carvalho, Engº António Brazão, Dr. Orlando Teixeira e Otília Moura, unânimes em partilhar connosco a satisfação daquele momento.

No regresso dos Açores a Lisboa, tivemos a grata surpresa de vermos à nossa espera, no aeroporto, os geresianos, nossos assinantes, José Pinheiro Vieira e João Fernando Dias Ribeiro que, apesar de já noite, não quiseram deixar de, bem à moda do Gerês, festejar connosco aquele feito brilhante, confraternizando pela noite dentro, dando assim continuidade ao convívio realizado dois dias antes, em plena zona ribeirinha de Alcochete, a que se associara também

outro geresiano de gema, o Fernandinho Maia. Por momentos, e entre o degustar do peixe fresquíssimo servido a contento, acompanhado do maduro da praxe, a nossa conversa teve como tema obrigatório a nossa terra mãe. Mataram-se muitas saudades dela em todos os quatro convívios geresianos... E mais: foi sugerido, até, que os futuros convívios anuais dos antigos alunos da Escola Masculina do Gerês, não se reduzam apenas aos que completaram a 4ª classe em 1955, mas a todos quantos pretendam participar em tão louvável iniciativa. O recado aqui fica dado à respectiva organização...

Nos dias seguintes, outras mensagens nos foram enviadas, como a do geresiano Engº Vitor Gonzalez, radicado em Queluz, nos termos seguintes: "Em primeiro lugar, muitos parabéns a todos nós, geresia-

nos, por esta vitória do nosso Parque Nacional, a ti, principalmente, que trabalhaste muito por isso. Vimos-te perfeitamente, cá em casa, na televisão, na plateia dos Açores. Grandes abraços, tanto para ti como para o Geresão". De Estarreja, a nossa leitora Maria Adelina Castro, disse-nos: "Parabéns à gente dessa terra protegida que tão desprotegida esteve no Verão passado. À sua coragem por viverem em harmonia com a natureza e por, nos momentos difíceis, arregaçarem as mangas e darem a cara para defender o que, afinal, é de todos. Fiquei muito contente e emocionada pelo prémio e por ver, mesmo só através do écran da TV, rostos de pessoas amigas"...

Já o amarense Filinto Vieira, nosso assinante em Almada, escreveu: "Muitos parabéns pela honrosa apresentação do "Geresão" e da sua Região, a que deste visibilidade nos Açores. O Parque Nacional da Peneda-Gerês também está em alta pela sua inclusão nas "7 Maravilhas Naturais de Portugal".

Por sua vez, o nosso colaborador Engº António Brazão, de Coimbra comunicou-nos: "Parabéns, caro amigo, pela MARAVILHA que é esta edição de Setembro. Parabéns ao "Geresão" pelo seu papel (principal) na maratona que foi colocar a região em Maravilha da Natureza".

A todos, o nosso Bem Hajam!

A.M.

Continuação da pág. 16

## Ponte Dr. Artur Arantes inaugurada

Além de não cobrar os seus serviços, muitas vezes, dava dinheiro aos pobres para os medicamentos. Foi de facto um homem com um coração nobre, grande e muito humano que calcorreou montes e vales montado no seu cavalo para socorrer os seus enfermos. Enfrentando os rigores do Inverno ou o calor intenso do Verão, o médico dos pobres levou os cuidados de saúde a muitas das freguesias dos concelhos de Terras de Bouro, de Amares e de Vila Verde. Movia-o a nobre missão de levar os cuidados de saúde aos mais desfavorecidos. Sempre montado no seu cavalo o nosso médico do povo percorria grandes distâncias para satisfazer todos aqueles que estavam doentes e que precisavam da sua voluntariosa ajuda. Todas as freguesias das redondezas mesmo as mais longínquas como S. João do Campo, Vilarinho das Furnas, Carvalheira, Cibões, Brufe, Santa Isabel, Caldelas, Sequeiros, Portela, Sampaio de Seramil, tiveram o seu apoio.

Foi feita uma justa homenagem a um médico altruísta que pôs a sua vida ao serviço do povo.

Parabéns aos autarcas por esta iniciativa e um grande bem-haja ao nosso médico dos pobres!

José Guimarães Antunes

## Pagamento de Assinaturas

Correspondendo à insistência dos nossos apelos, vários assinantes actualizaram as suas contas com o nosso jornal. Contudo, ainda existe um razoável número de pessoas com dois anos de atraso nas suas assinaturas que, apesar de avisadas por circular enviada pelo correio, até agora não deram "sinais de vida". O que se lamenta pois, a continuarmos sem resposta, teremos de, a curto prazo, suspender-lhes o envio do jornal já que os encargos pela sua publicação e despacho, a tanto nos obrigam. O mesmo se diga em relação a muitos emigrantes que, apesar de avisados dos onerosos custos dos correios para o estrangeiro, têm as suas assinaturas atrasadas em um e mais anos, obrigando-nos, assim, a cancelar-lhes também o envio do jornal, caso não normalizem a sua situação quanto antes. E "quem avisa"...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2009 - Natália Martins da Fonte (França)

2010 - Adolfo Martins Rodrigues (Alemanha); Adriano Diamantino Silva (Cacém); Maria Lourdes Pereira Sousa (20 € - Cova da Piedade); Ten. Cor. Claudino Cruz Ferreira (Porto); Francisco Alves Monte (Vila Nova de Gaia); Dr. Adelino José Silva Costa (Maia); Augusto Macedo Capela (Póvoa de Varzim); Augusto Leite (20 € - Amares); Carlos Alberto Pires Dias (Terras de Bouro); Dr. António Amaral Magalhães, António Dias Portelo, António Guedes Ferreira, António Santos Príncipe, Augusto Manuel Pinheiro Vieira, Daniel Abreu Antunes, Maria Filomena Alves Gonçalves (Gerês); Alzira Jesus Vieira Reis (Vila Verde).

2011 - José Maria Martins Alves (Brasil); Joaquim José Pereira Antunes (Alemanha); António Silva Alves (Suíça); José Barbosa Moreira (França); Severino Costa Araújo (Lisboa); Maria de Jesus Guimarães Vasconcelos (Vila Nova de Gaia); Dr. José Leite Machado (Braga);

2012 - José Luís Barbosa Moreira, Ribeiro Albino Cosme (França); João Francisco Guimarães Vasconcelos (20 € - Vila Nova de Gaia); Pensão Manuel Pires (Gerês);

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### A Estrela do Mar

O título poderá causar alguma estranheza. Falar de estrelas-do-mar numa altura em que o Outono já entrou com muito vento e chuva forte, pondo termo a um Verão que parecia não ter fim, poderá parecer incoerente e inoportuno. Mas a história que ouvi e vos vou contar não é de modo nenhum extemporânea porque actual é o seu contexto.

Era o final do mês de Agosto. A praia começava a ficar praticamente deserta.

As marés vivas invadiam o areal. O mar tanto descia até lá ao fundo, deixando a descoberto os enormes rochedos negros, as transparentes e verdes algas, ...como, umas horas mais tarde, subia até quase às dunas. As ondas eram fortes e rebentavam na areia dourada, trazendo consigo algumas espécies marinhas que, desprevenidas, passeavam por entre as rochas. Foi que, o estranho caso das estrelas-do-mar: roxas, brancas, amarelinhas como as estrelas do céu, foram arrojadas para a praia e, quando a maré desceu novamente, as estrelas completamente envoltas em areia, não conseguiram voltar de novo ao seu mundo e aí jaziam, morrendo aos poucos, queimadas pelo sol tórrido que as fazia secar.

Nessa praia já quase deserta, brincava um menino de baldinho na mão. Reparou nas estrelas que esturricavam ao Sol e, na sua inocência, começou o seu rodopio. Ia ao mar, enchia o balde de água salgada nas

pequenas poças que a maré deixara e ia regando as estrelas, perante o olhar atónito do pai.

- Olha lá, para que estás tu com esse trabalho e a cansar-te? Não vês que não consegues salvar as estrelas? Elas são tantas e o teu balde é tão pequenino...

- Se ao menos conseguissem que uma estrela se salve, já me sinto muito recompensado e extremamente feliz... respondeu o garoto, prontamente.

E continuou a sua tarefa, indiferente ao trabalho e ao cansaço.

O mesmo se passa com todos aqueles que trabalham em favor dos que pouco ou nada têm. Não se poderá valer a todos porque todos são muitos e muitos não querem ser salvos... Denunciar injustiças, acolher, integrar, encaminhar, é muitas vezes um trabalho árduo que parece não ter retorno. Mas baixar os braços é que não! Há tanta gente a precisar de ser salva! Se, ao menos, se conseguir que alguém saia do areal de injustiças que fere e escraviza, adquirindo uma nova vida, digna e decente já nos poderemos sentir, tal como o menino da história, muito recompensados e extremamente felizes... Mas não tenhamos ilusões! Haverá sempre gente a sofrer! Tal como Cristo dizia: "Sempre tendes convosco os pobres" apesar de ainda hoje não se saber muito bem a que tipo de pobres Ele se referia: se aos que tinham poucos recursos económicos ou se aos pobres em espírito, desconhecedores da Sua mensagem...

## (IN)DIRECTAS

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, apelou, há dias, para a criação da IV República em Portugal, porque as três primeiras foram "uma tristeza". Mas, com políticos da estirpe dele, quem poderá garantir que essa República seria diferente, para melhor, das suas antecessoras?!...

Observador

Finalmente...

# Ponte Dr. Artur Arantes inaugurada

No dia 8 de Abril de 2007, Domingo de Páscoa, pelas 15:30 os compassos paroquiais das freguesias de Souto e de Valbom S. Pedro encontraram-se no meio da ponte de Souto/Valbom S. Pedro. Este encontro histórico das cruces parecia ter sido um ensaio para a inauguração desta ponte que foi, sem dúvida, um dos acontecimentos mais importantes do ano de 2007 para as populações ribeirinhas. Mas a inauguração oficial nunca veio a acontecer senão três anos depois, no passado dia 26 de Setembro, em que tal acto solene foi finalmente consumado.

Em clima de festa, no dia 26 de Setembro, esta infra-estrutura foi, finalmente, baptizada passando a chamar-se Ponte Dr. Artur Adriano Arantes, nome de um médico filho dos dois concelhos e figura grata das gentes do Vale do Homem.

Muitos terrabourenses e vilaverdenses, principalmente de Souto e de Valbom S. Pedro, compareceram em grande número para assistir a esta inauguração solene. Entre os

presentes estava a filha do Dr. Artur Adriano Arantes, professora Ernestina, José Araújo, antigo Presidente da Câmara de Terras de Bouro e os presidentes de Junta das freguesias da Ribeira, Balança, Souto, Chamoim, Vilar da Veiga e Choreense.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, António Vilela, esta ponte vem "abrir novas pontes para o desenvolvimento conjunto dos dois lados do Rio Homem, dos



O povo recordou o seu médico

dois Municípios, destas terras banhadas por este rio e por todos aqueles que procuram e anseiam por novas oportunidades". Venceu ainda que "o Dr. Artur Adriano Arantes fazia esta passagem pelo perigoso Pontão da Ceidoira, mas não regateou o socorro e apoio aos enfermos". Para o seu homólogo de Terras de Bouro, Joaquim Cracel Viana, esta ponte é "uma obra útil e essencial para o progresso e bem-estar das populações destes dois concelhos e daqueles que a utilizam". O autarca de Terras de Bouro recordou "todos os que contribuíram para que esta obra fosse possível", assinalando os antigos autarcas de Vila Verde e Terras de Bouro, José Manuel Fernandes, José Araújo e António Afonso.

O "médico dos pobres" vê, desta forma, perpe-

tuado o seu nome num equipamento público que "as gentes do Vale do Homem ambicionavam desde a década de quarenta do século passado", sublinhou Horácio Costa, presidente da Junta de Souto.

Depois da cerimónia, os festejos prosseguiram com a actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Paçõ e houve comes e bebes para o povo.

## Um filho dos dois concelhos

Filho de Sebastião Arantes e de Maria de Jesus Sousa, Artur Adriano Arantes nasceu no dia 5 de Agosto de 1892, em S. Pantaleão, freguesia da Balança, onde viveu até ao dia 14 de Junho de 1924. Nesta data, contraiu matri-

mónio com Rosa de Jesus Soares Nogueira, na igreja paroquial de Valbom S. Pedro, concelho de Vila Verde, passando a residir na Quinta das Rosas (num belíssimo palacete) nesta freguesia até à data do seu falecimento, em 13 de Fevereiro de 1975.

O médico dos pobres, como era conhecido, licenciou-se em medicina pela Universidade do Porto, tendo feito, no dia 10 de Março de 1921, o seu acto de doutoramento com uma tese sobre as consequências da tuberculose no estômago. Neste mesmo ano, no dia 14 de Março, começou a exercer medicina. Por deliberação da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Terras de Bouro passou a ser, a partir de 1921, médico municipal. Também foi subdelegado e sub-inspector de saúde no concelho de Terras de Bouro.

Ilustre médico, incansável a acorrer aos que necessitavam dos seus serviços, fez do acto médico uma constante acção de doação ao seu semelhante, tendo angariado no seio dos terrabourenses (e não só) a maior estima, consideração e apreço.

Exerceu as suas funções até ao dia 14 de Novembro de 1958, data em que se aposentou, mas nunca deixou de consultar e de receber doentes na sua casa. No dia 12 de Abril de 1959, foi homenageado por

amigos terrabourenses. A título póstumo, foi homenageado pela Câmara de Terras de Bouro em 10 de Junho de 1990, no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas que reconheceu, publicamente, a sua dedicação à causa pública e ao bem-estar do seu semelhante.

Muitos e muitos doentes e enfermos foram à Quinta das Rosas para serem por si examinados, diagnosticados e medicados. Contudo, para a maior parte dos seus pacientes, uma refeição reconfortante era o suficiente para os curar das suas doenças e maleitas. Era a fome que os entorpecia, adoecia e enfraquecia. Na Quinta das Rosas, a esposa, D. Rosa de Jesus Soares Nogueira, nunca se poupou a esforços e facultava refeições quentes saciando muitos e muitos estômagos famintos. Atrás deste grande homem havia também esta grande mulher, com um coração muito grande, do tamanho do mundo.

O nosso médico do povo, também conhecido como médico dos pobres ou João Semana, praticava o acto médico para curar e não para levar dinheiro aos pacientes e enriquecer. Este médico altruísta costumava dizer que os pobres não tinham dinheiro para lhe pagar e que os ricos eram seus amigos.

◆ Continua na pág. 15



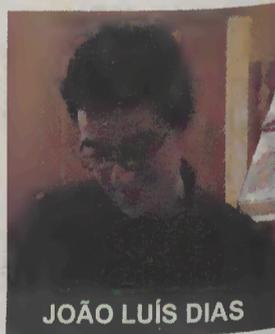
## As "bocas" do Geresão

- Ora viva ele, amigalhaço! Bons olhos te vejam!...
- Iguamente, velho amigo, igualmente!
- Cá estamos nós, então, no "Caverna"...
- É verdade, pá. Há que aguentá-lo! Não há volta a dar-lhe!
- Pois não. O pior é o resto...
- Com tantos aumentos e cortes, há que fazer muita ginástica.
- Ainda mais?! Farto de "dar ao pedal" anda a gente...
- Mas não chega, pá. Andam praí muitas bocas famintas!
- Sim, sim. E algumas até de que ninguém suspeitava!...
- Sabes que mais? "Nem tudo o que reluz é ouro", pá...
- Estou a ver que não. E o que dirão tantos desempregados ou reformados com pensões de miséria?
- Esses, coitados, estão de mal a pior. Mas, com vergonha, não são dos que mais se queixam.
- Quem berra mais são os que menos precisam.
- Sabes como é: neste país, "quem não berra, não mama". E por isso...
- Há que criar, com urgência, um banco alimentar para esses "pobrezinhos". Já!
- E aos outros, os verdadeiros, corta-se ou congela-se o pouco que recebiam?! Ora, ora!...

Repórter Alfa



## Esta nem ao diabo lembrava!



JOÃO LUÍS DIAS

Num comboio viajava uma senhora desesperada com dor de dentes. A seu lado, ia um cavaleiro que se mostrava sensibilizado com o sofrimento da senhora. A dor dela aumentava progressivamente, levando-a ao desespero.

Não conseguindo ficar sem agir perante tal sofrimento, o cavaleiro, demonstrando a sua preocupação, disse-lhe:

- Minha senhora, mesmo sabendo que lhe vou propor uma solução pouco ortodoxa para minimizar ou mesmo acabar com a sua dor de dentes, não posso deixar de o fazer: se eu lhe introduzir na sua boca a minha língua, massajando a gengiva que envolve o dente dorido, garanto-lhe que irá ficar sem dor.

Asenhora, meio aflita, responde:

- Agradeço, mas não sei se poderei aceitar esse

seu "remédio". Fiquei até atónica com a proposta!

O senhor respondeu que apenas era sua intenção ajudar.

Passados uns instantes, e ainda mais desesperada de dor, a senhora diz ao cavaleiro:

- Meta a língua, faça o que quiser, mas tire-me esta dor que me desespera!

O cavaleiro meteu a língua na boca dela, massajou por instantes... e a dor desapareceu.

- Muito obrigado! - respondeu a senhora. A sua língua fez milagres!!!

Sentado no banco, mesmo de frente para ambos, um senhor velhinho, já carcomido pela idade, interrogou o senhor que curou a dor da senhora:

- Amigo, esse procedimento, que tão bem executa, também fará bem às hemorróidas?!...